



RELATÓRIO MENSAL N.º15 2024

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

GRUPO PRUDENSTACA

PROCESSO Nº 1012588-70.2019.8.26.0482
5ª VARA CÍVEL DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP



	Cronograma processual	03
	Notas relevantes	05
	Colaboradores	11
	Ativo	14
	Passivo	19
	Demonstrativo de resultado	25
	Indicadores	32
	Diligência de constatação	39
	Cumprimento do PRJ	45
	Pontos para análise	48
	Questionário de atos processuais	51



CRONOGRAMA PROCESSUAL



> **13.08.2019**
Ajuizamento do pedido.



> **03.09.2019**
Deferimento do processamento da RJ (art.52)



> **06.09.2019**
Assinatura do termo de compromisso (art.33).



> **28.09.2019**
Assinatura do termo de compromisso (art.33).



↓ **01.11.2019**
Publicação do edital da Recuperanda (art.52 §1º).



↓ **25.11.2019**
Fim do prazo para apresentação das habilitações e divergências (art.7º §1º).



↓ **16.02.2021**
Publicação do edital do aviso de recebimento do PRJ (art.53º § único).



↑ **16.02.2021**
Publicação do edital da AJ (art.7 §2º)



↑ **20.10.2021**
Assembleia geral de credores (AGC)



← **10.02.2022**
Homologação do PRJ



← **10.02.2023**
Início do pagamento dos credores



← **N/A**
Encerramento da RJ



NOTAS RELEVANTES



Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório mensal de Atividades (RMA), da sociedade empresarial Prudenstaca Sociedade de Engenharia e Construção Ltda e Pantanal Park Hotel Ltda, denominada “Recuperandas”.

O relatório a seguir foi elaborado através de procedimentos analíticos, com base nas demonstrações financeiras auditadas, assim como os relatórios gerenciais referentes ao período de janeiro a maio 2024.

Desta forma, o objetivo deste relatório é informar ao Douto Juízo, a atual situação financeira da Recuperanda, bem como das operações relevantes por elas efetuadas, com base na documentação disponibilizada pela sociedade empresária.

Sendo assim, os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, outras informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD

Administrador Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366



- 1. Há litisconsórcio ativo?
 - R= Sim
 - 1.1. Em caso positivo, identifique a qual devedor se refere o presente relatório.
 - R= Prudenstaca e Pantanal Park Hotel
 - 2. Houve alteração da atividade empresarial?
 - R= Não
 - 2.1. Houve alteração da estrutura societária e dos órgãos de administração?
 - R= Sim
 - 2.2. Houve abertura ou fechamento de estabelecimentos?
 - R= Não
 - 2. Houve abertura ou fechamento de estabelecimentos?
 - R= Não
-



III. Estrutura Societária/Estabelecimentos



Sócio Administrador:
ANTONIO AUGUSTO RIBEIRO



Sócio administrador :
LUIS GUSTAVO RIBEIRO



PRUDENSTACA SOCIEDADE DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA
CNPJ: 44.864.825/0001-20
DATA DA ABERTURA: 22/08/1973



Local – RUA EUFRASIO TOLEDO, 277, JD. MARUPIARA – PRESIDENTE PRUDENTE – SP - CEP 19060-100



III. Estrutura Societária/Estabelecimentos



Sócio Administrador:
ANTONIO AUGUSTO RIBEIRO



Sócio administrador :
LUIS GUSTAVO RIBEIRO



PANTANAL PARK HOTEL LTDA
CNPJ: 36.806.743/0001-09
DATA DA ABERTURA: 06/09/1991



Local – ROD. BR. 262 S/N
KM 712. FAZENDA
FIGUERINHA. PORTO
ESPERANÇA, CORUMBA –
MS – 79366-000,



- DA CRISE
- “Em síntese, como se sabe, o Brasil enfrenta uma de suas piores crises econômicas de todos os tempos. Infelizmente, tal crise tem provocado “estragos” em alguns setores importantes da economia. O setor de construção civil vem sendo um dos ramos mais afetados.
- Os fatores determinantes para o crescimento do setor de construção começaram a minar com a crise econômica e política que se aprofundou no país a partir de 2014, causando inadimplência, aumento das taxas de juros e contração da oferta de crédito. No fim de 2016, o PIB da economia havia encolhido 8% em relação ao primeiro trimestre de 2014. Ainda no ano de 2016, enquanto o PIB do Brasil recuou 3,3%, o PIB da construção civil caiu 10% (IBGE). Após dezembro de 2016, atividade e emprego continuam a apresentar quedas em relação ao período, porém a taxas menores.
- Além disso, o setor da construção civil, principalmente no que tange às obras públicas, foi severamente impactado pelos diversos escândalos envolvendo empreiteiras e obras públicas, que estão sendo objeto de investigação até hoje na conhecida Operação Lava Jato. Veja-se:
- Particularmente em relação à Recuperanda Prudenstaca, em 2016 e 2017 enfrentou diversos problemas com as obras em andamento, principalmente com a Sabesp, o que resultou nos três processos judiciais constantes nas relações de ações judiciais em andamento. Os principais problemas nas execuções das obras foram: atrasos em função de alterações técnicas nos projetos básicos/executivos (acarretando custos adicionais), alongamento do cronograma previsto para as obras, interrupção do fluxo de pagamento nas obras de esgoto (ETE) em função da crise hídrica e solicitações de equacionamento através de aditivos contratuais.
- Conforme se extrai abaixo, são 03 as ações de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos promovidos pela recuperanda Prudenstaca contra a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo em razão do alongamento excessivo de prazo gerado pela SABESP. Veja-se que pela expressividade das ações, o desfecho positivo de qualquer uma delas seria suficiente para tirar a recuperanda Prudenstaca da crise que vem enfrentando.

PRUDENSTACA: AÇÕES EM TRAMITAÇÃO NA JUSTIÇA						
NOME	Nº PROCESSO	VARA	CIDADE	ADVOGADOS	VALOR DA AÇÃO	EXPECTATIVA DE RECEITA 60%
PRUDENSTACA X SABESP (HOTOLÂNDIA - SP)	1014858-35.2015.8.26.0053	TJ - SP VARA FAZ. PUB.	SÃO PAULO - SP	DRA. CRISTINA PARIZZI	2.158.698,99	1.295.219,39
PRUDENSTACA X SABESP (SANTANTA DE PARNAIBA - SP)	1058365-12.2016.8.26.0053	TJ - SP VARA FAZ. PUB.	SÃO PAULO - SP	FELSBERG ADV.ASSOC.	9.388.490,89	5.633.094,53
PRUDENSTACA X SABESP (FRANCO DA ROCHA - SP)	1033835-07.2017.8.26.0053	TJ - SP VARA FAZ. PUB.	SÃO PAULO - SP	FELSBERG ADV.ASSOC.	23.030.651,49	13.818.390,89

- Os problemas acima tiveram impacto significativo na atividade operacional da Recuperanda Prudenstaca, tirou o foco da gestão, reduziu a capacidade produtiva e drenou o caixa, dificultando a participação em novos projetos. Como resultado, a empresa reduziu o volume de faturamento, apertou suas margens operacionais e se alavancou de forma estrutural, com volumes e prazos inadequados à sua geração de caixa atual.
- Com isso, apesar de todos os esforços voltados para melhorar eficiência/desempenho financeiro, as Recuperandas vêm sofrendo severos efeitos negativos decorrentes dos problemas acima apontados e da crise no setor de construção.
- Noutro norte, no que diz respeito à Recuperanda Pantanal Park Hotel, o setor hoteleiro também sofreu fortes efeitos da crise iniciada em 2014 e ainda não apresentou melhoras significativas.
- Em razão disso e de prejuízos acumulados, as Recuperandas precisaram se alavancar com recursos bancários. Isso funcionou bem no primeiro momento, mas quando as margens de lucro voltaram a cair não foi mais possível honrar com os compromissos bancários, já que o comprometimento mensal das parcelas de todas as operações (compostas por juros e capital) passou a não mais suportado pelo fluxo de caixa da empresa. Houve algumas repactuações das operações bancárias, mas isso levou a majoração das taxas que vinham sendo praticadas até então. Com isso, elevou-se ainda mais o custo financeiro dos empréstimos de tal modo que a operação da empresa embora produtiva e geradora de lucro, não é o suficiente para cobrir as obrigações bancárias na forma como estão estruturadas, tendo em vista que o endividamento com as instituições financeiras representa a maior parte do endividamento acumulado até o presente momento.”
- Fonte: Plano de Recuperação Judicial



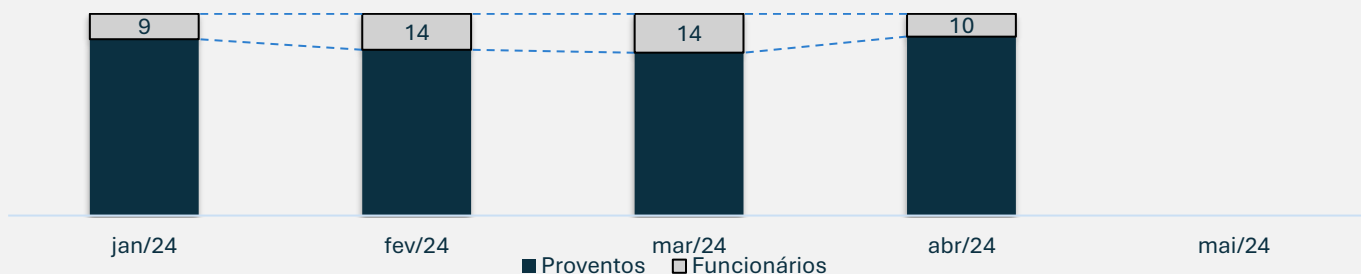
COLABORADORES



Varição no Número de Funcionários: O número de funcionários aumentou de 09 para 14 entre janeiro e fevereiro e permaneceu estável em março, em abril apresentou patamar de 10 funcionários. Não foi fornecida folha de maio/2024, por esse motivo, não foi possível fazer a análise de variação nesse período.

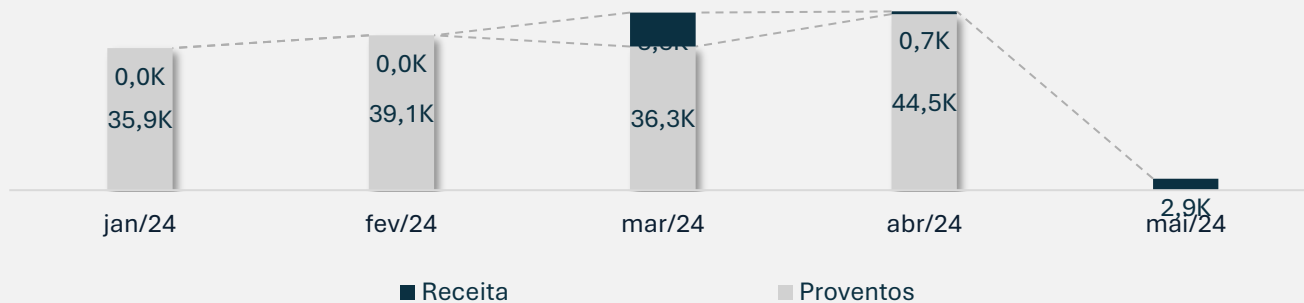
Varição no Custo Médio: O custo médio por funcionário caiu de R\$ 3.612,20 em janeiro para R\$ 2.794,07 em fevereiro e continuou a cair para R\$ 2.592,14 em março, voltando a subir em abril chegando a um custo médio de R\$ 4.446,40. Isso pode indicar que, apesar do aumento no número de funcionários, o custo médio por funcionário está diminuindo, com exceção do mês de abril. Isso pode ocorrer devido a novos funcionários recebendo salários mais baixos, bonificações reduzidas ou outras formas de remuneração que impactam o custo total.

Folha de pagamento - Prudestaca



Os proventos são significativamente maiores que a receita reportada para os meses de Março e Abril de 2024. Isso sugere que, nesses meses, a empresa pode estar enfrentando dificuldades financeiras, pois os custos com proventos são desproporcionalmente altos em relação à receita gerada.

Receita vs Proventos





Entre janeiro e maio de 2024, a folha de pagamento da empresa apresentou variações tanto no número de funcionários quanto nos proventos pagos.

Em janeiro de 2024, a empresa contava com 5 funcionários e pagou um total de R\$ 7.554 em proventos.

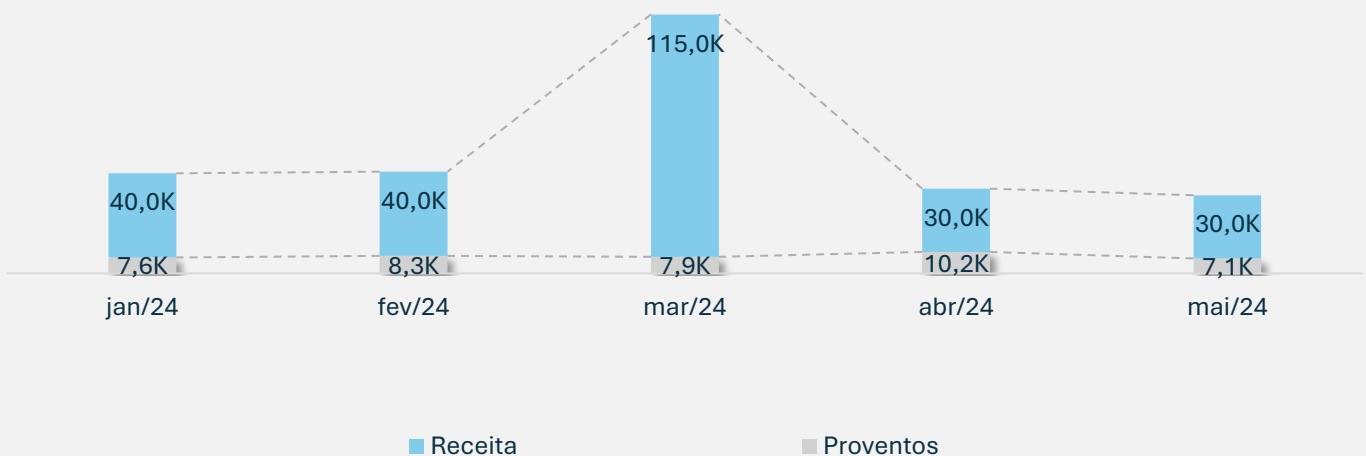
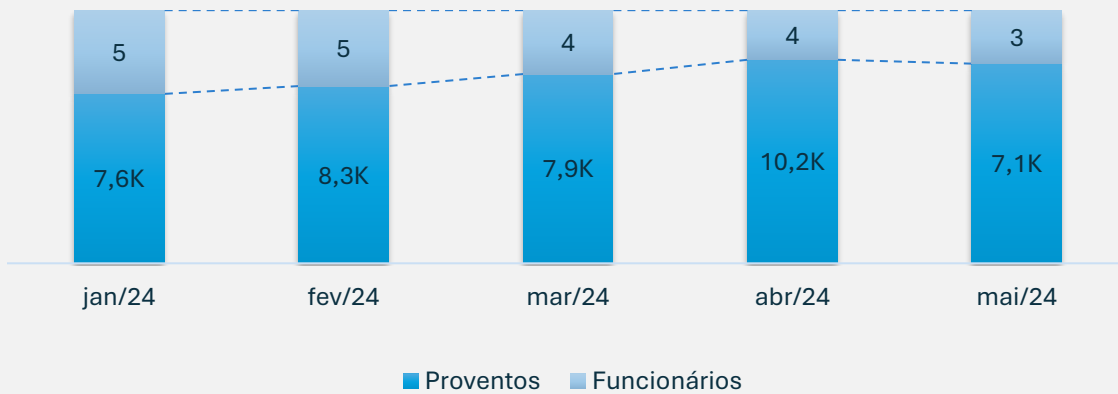
No mês seguinte, em fevereiro, o número de funcionários permaneceu estável em 5, mas os proventos aumentaram para R\$ 8.336, representando um crescimento de R\$ 782 em relação a janeiro, ou seja, um aumento de aproximadamente 10,36%.

Em março de 2024, a empresa reduziu seu quadro para 4 funcionários, uma diminuição de 1 funcionário em relação ao mês anterior. Mesmo com essa redução, os proventos pagos totalizaram R\$ 7.923, uma queda de R\$ 413 em relação a fevereiro, mas ainda R\$ 369 acima do valor pago em janeiro, o que equivale a um aumento de 4,88% em comparação a janeiro.

No mês de abril, a empresa manteve 4 funcionários, mas houve um salto significativo nos proventos, que chegaram a R\$ 10.203. Isso representa um aumento de R\$ 2,280 em relação a março e de R\$ 2.649 em relação a janeiro, ou seja, um crescimento de 35,06% em comparação ao início do ano.

Finalmente, em maio de 2024, o número de funcionários foi reduzido novamente, desta vez para 3. Consequentemente, os proventos caíram para R\$ 7.097, uma redução de R\$ 3.106 em comparação a abril, e uma queda de R\$ 457 em relação a janeiro, representando uma diminuição de 6,05% comparado ao início do ano.

Folha de pagamento - Pantanal Hotel





ATIVO

- I. ATIVO
- II. IMOBILIZADO



Notas explicativas

Disponível - Sofreu uma redução de R\$ 66 mil, passando de R\$ 1,2 milhões para aproximadamente R\$ 1,1 milhões. Isso representa uma diminuição de 5,39% no saldo total do período de jan/24 a mai/24, o que indica uma significativa saída de recursos.

Caixa - Que passou de R\$ 31 mil para R\$ 21 mil, teve uma variação de 3,07%. Já a conta Bancos Conta Movimento, que iniciou jan/24 com R\$ 84 mil e caiu para R\$ 27 mil em mai/24, apresentou uma redução drástica de 67,46%.

Aplicações de Liquidez Imediata - Apresentou saldo de R\$ 1,1 milhões em mai/24, tendo escriturado nessa rubrica o Banco BTG Pactual S/A, que passou de R\$ 1.617.414,14 em jan/24, para R\$ 1.674.202,59, em mai/24, essa variação reflete um aumento de 0,86%.

Cientes: O saldo de R\$ 669 mil, com a seguinte composição contábil: Der. Parapuá R\$ 420 mil, **Der. Tatui, Arealva, Martinop.** R\$ 213 mil e **Luis Gustavo Ribeiro:** R\$ 35 mil, manteve-se inalterado durante todo o período analisado, indicando que não houve variações significativas nas contas a receber de clientes, esse saldo permaneceu inalterado durante todo o período de análise, de janeiro a maio de 2024. A falta de movimentação indica que a Recuperanda não obteve novos recebimentos ou novas faturas desses clientes durante o período analisado, ou que os valores não foram ajustados ou liquidados.

Adiantamentos a Fornecedores - Esta conta registra valores que foram pagos antecipadamente aos fornecedores, mas que ainda não foram reconhecidos como despesas ou entregues, em maio/24, o saldo dessa conta era de 230 mil composta pelas seguintes fornecedores: ARAGOS ADVOGADOS: R\$ 50 mil, DEBORA GASQUES MORAES DOS ANJOS: R\$ 55 mil, GIL MARCIO FRANCO EIRELI: R\$ 95 mil e MARCO DIAS DE OLIVEIRA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA R\$ 30 mil.

Tributos e Contribuições a Compensar - Representa valores pagos ou retidos em tributos que a Recuperanda tem direito de compensar ou recuperar com a Receita Federal, a Recuperanda manteve saldo de 106 mil em todo período analisado, grupo composto com saldos de COFINS a Recuperar R\$ 38 mil, CSLL a Recuperar: R\$ 977,02, INSS a Recuperar: R\$ 3,3 mil, IRPJ a Recuperar: R\$ 1,6 mil, IRRF S/ Aplicação Financeira R\$ 90 mil, PIS a Recuperar R\$ 6 mil

Em resumo, a análise das variações nos ativos revela uma redução geral no saldo total de **Ativo** de aproximadamente 9,06%, passando de R\$ 13 milhões em janeiro para R\$ 12 milhões em maio/2024. As principais causas para essa redução são as quedas nas disponibilidades (especialmente em Bancos Conta Movimento) e a diminuição do **Ativo Circulante**, enquanto o **Ativo Não Circulante** também apresenta uma redução, apesar de pequenas variações nos componentes.

Ativo circulante



Ativo não circulante

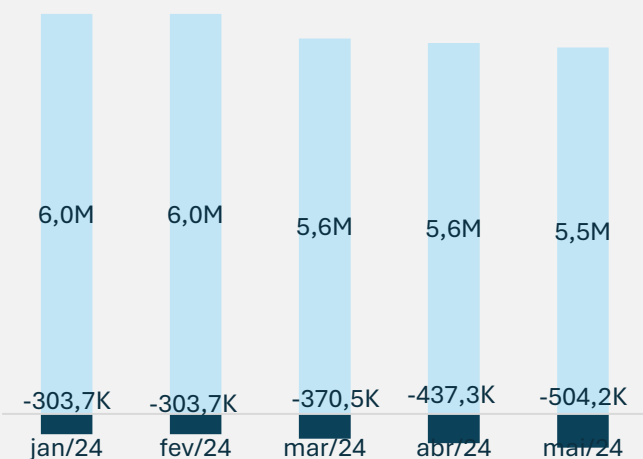




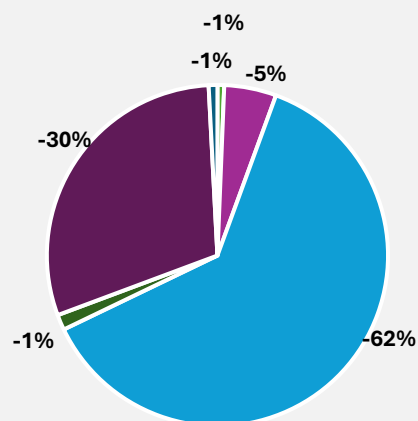
II. IMOBILIZADO - PRUDENSTACA

As contas do imobilizado da Recuperanda se mantiveram estáveis de janeiro a maio de 2024, sem aquisições ou vendas de ativos. Aparelhos telefônicos, máquinas, móveis, veículos, imóveis, barcos e motores apresentaram valores constantes ao longo do período. A única mudança significativa foi a diminuição do total do imobilizado, que reduziu aproximadamente 8,37%. Essa diminuição está diretamente relacionada a um aumento na depreciação acumulada, refletindo o desgaste natural dos ativos. Isso indica que a empresa está em uma fase de manutenção, sem expandir sua base de ativos fixos.

IMOBILIZADO	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24
Aparelhos Telefonicos	18.853,89	18.853,89	18.853,89	18.853,89	18.853,89
Máquinas e equipamentos	3.781.334,57	3.781.334,57	3.781.334,57	3.781.334,57	3.781.334,57
Moveis e Utensilios	101.691,58	101.691,58	101.691,58	101.691,58	101.691,58
Veículos	1.887.761,86	1.887.761,86	1.887.761,86	1.887.761,86	1.887.761,86
Imóvel	167.159,46	167.159,46	167.159,46	167.159,46	167.159,46
Barcos	7.703,73	7.703,73	7.703,73	7.703,73	7.703,73
Motores	28.154,03	28.154,03	28.154,03	28.154,03	28.154,03
Total do Imobilizado	6.007.283,57	6.007.283,57	5.636.794,13	5.569.958,29	5.503.124,05



■ Total do Imobilizado
 ■ Total da Depreciação



- (-) Deprec. Aparelhos Telefonicos
- (-) Deprec. Computadores e Periféricos
- (-) Deprec. Máquinas e equipamentos
- (-) Deprec. Moveis e Utensilios
- (-) Deprec. Veículos
- (-) Deprec. Imóvel



Notas explicativas

Disponível - Que inclui Caixa e Bancos Conta Movimento, apresentou variações mais expressivas, com o Caixa caindo de R\$ 1,3 mil para R\$ 242,64, enquanto o saldo em Bancos Conta Movimento teve uma majoração, passando de R\$ 12,3 mil para R\$ 17,9 mil, refletindo as movimentações em contas bancárias específicas (Banco do Brasil e Banco Bradesco). No que tange aos Direitos Realizáveis a Curto Prazo, especificamente em Clientes Nacionais, houve um movimento de compensação de valores entre dois registros da ENGR Engenharia e Consultoria Ltda., resultando em um saldo zero no final do mês.

Tributos e Contribuições a Compensar - Manteve seu saldo inalterado em R\$ 15,07, referente ao IRRF a Recuperar.

Estoques - Esse grupo de contas que é composto pelos imóveis a comercializar, com saldo de R\$ 449 mil, manteve-se inalterado em todo período analisado.

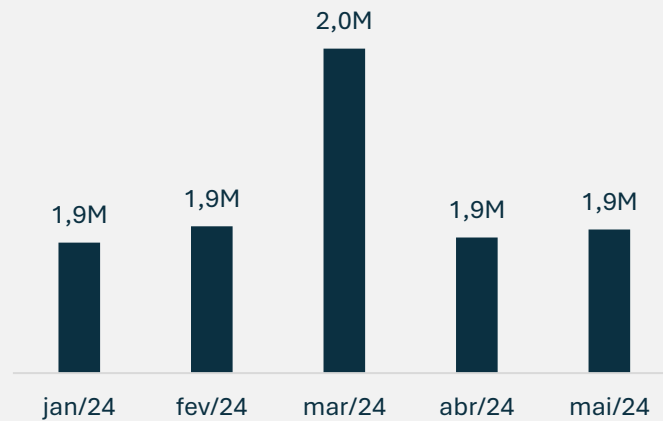
Despesas do Exercício Seguinte - Registradas sob Encargos Financeiros a Apropriar, permanecem inalteradas em R\$ 1,4 milhões. Este saldo refere-se a encargos financeiros a serem apropriados no futuro, relacionados ao Banco do Brasil.

Ativo Não Circulante - Da Recuperanda, que engloba o Imobilizado, apresentou uma leve redução de R\$ 1,2 mil, passando de R\$ 101 mil para R\$ 99 mil. Essa variação decorre, principalmente, da depreciação acumulada dos bens, que aumentou em R\$ 1,2 mil durante o período, refletindo a perda de valor dos ativos imobilizados.

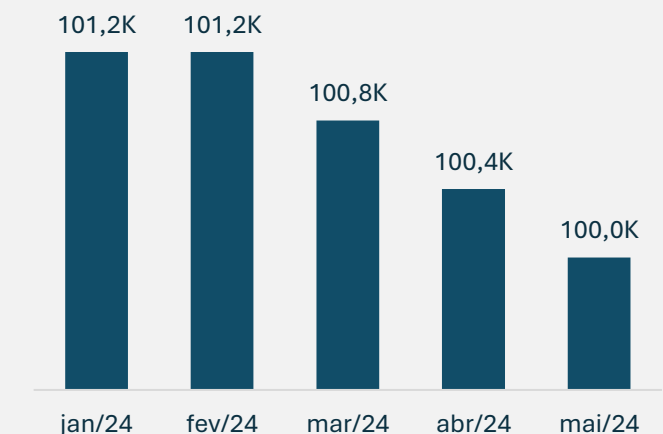
Imobilizado - Destacam-se vários bens e direitos em uso, como Botes, Barcos e Lanchas com valor de R\$ 10 mil, Motores R\$ 65 mil, Veículos R\$ 147 mil, e Móveis e Utensílios R\$ 43 mil. Todos esses itens mantiveram o mesmo valor, sem adições ou baixas, durante o período em análise.

Depreciação Acumulada - A depreciação Acumulada por sua vez, aumentou de R\$ 260 mil para R\$ 261 mil, indicando a depreciação dos ativos durante o período. Entre os itens de depreciação, destaca-se o Veículo, que não teve alteração no saldo de depreciação acumulada R\$ 147 mil, mas outros ativos como Aparelhos Telefônicos - R\$ 275,00 e Botes Barcos e Lanchas - R\$ 12.8 mil apresentaram uma depreciação adicional.

Ativo Circulante



Ativo não circulante



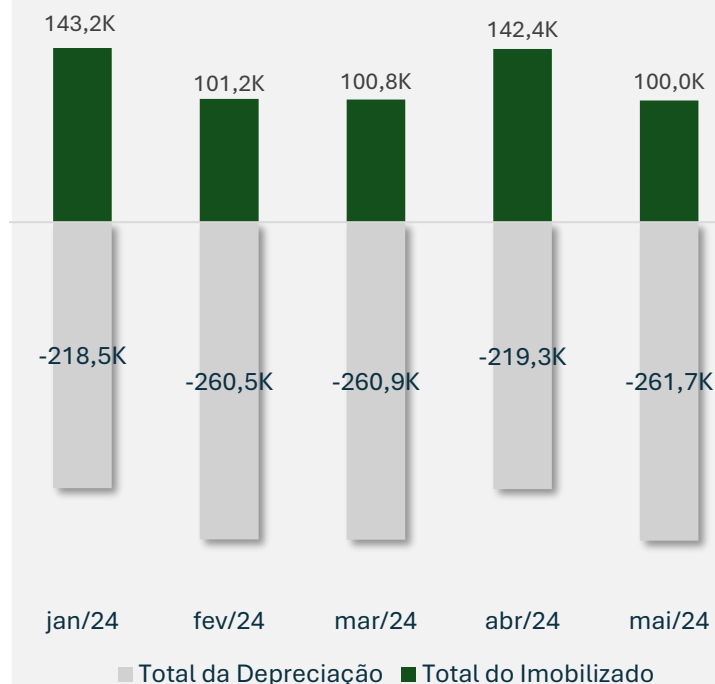


II. IMOBILIZADO – PANTANAL HOTEL

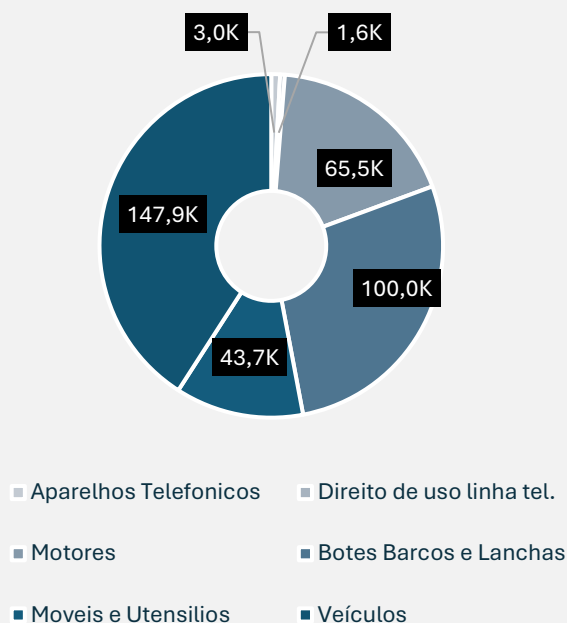
Entre janeiro e maio de 2024, o valor líquido do imobilizado apresentou uma redução de aproximadamente 30%, caindo de R\$ 143 mil em janeiro para R\$ 99 mil em maio/2024. Essa queda foi impactada pela depreciação acumulada, especialmente em veículos e motores, que já estavam completamente depreciados. As variações mais significativas ocorreram em fevereiro e abril, quando ajustes contábeis e depreciações influenciaram o total do imobilizado. Esse cenário evidencia uma diminuição gradual dos valores, refletindo o desgaste natural dos ativos, sem novas aquisições ou alienações no período.

IMOBILIZADO	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24
Aparelhos Telefonicos	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Direito de uso linha tel.	1.587,63	1.587,63	1.587,63	1.587,63	1.587,63
Motores	65.486,99	65.486,99	65.486,99	65.486,99	65.486,99
Botes Barcos e Lanchas	100.032,38	100.032,38	100.032,38	100.032,38	100.032,38
Moveis e Utensilios	43.676,92	43.676,92	43.676,92	43.676,92	43.676,92
Veículos	147.922,50	147.922,50	147.922,50	147.922,50	147.922,50
Total do Imobilizado	361.706,42	361.706,42	361.706,42	361.706,42	361.706,42
Deprec.mov e utens	-	- 41.990,25	- 42.008,58	-	- 42.045,24
Deprec. Veic	- 147.922,50	- 147.922,50	- 147.922,50	- 147.922,50	- 147.922,50
Deprec. Botes, barcos e lanchas	- 11.782,38	- 11.782,38	- 12.150,09	- 12.517,80	- 12.885,51
Deprec. Equip Tel	- 200,00	- 200,00	- 225,00	- 250,00	- 275,00
Deprec. Motores	- 58.581,99	- 58.581,99	- 58.581,99	- 58.581,99	- 58.581,99
Total da Depreciação	- 218.486,87	- 260.477,12	- 260.888,16	- 219.272,29	- 261.710,24
TOTAL DO IMOBILIZADO	143.219,55	101.229,30	100.818,26	142.434,13	99.996,18

Imobilizado vs Depreciação



Imobilizado_Mai 24





PASSIVO

- I. PASSIVO
- II. PASSIVO FISCAL



Notas explicativas

Fornecedores - A conta de fornecedores registrou variações notáveis ao longo dos meses. Em janeiro, o saldo foi de R\$ 948 mil, e se manteve praticamente estável até março, com um pequeno decréscimo. No entanto, em abril houve um aumento significativo, subindo para R\$ 1,2 milhões, representando um crescimento de 28,5% em relação a março. Esse aumento pode estar relacionado a compras maiores ou condições de pagamento com os fornecedores. Em maio, houve uma redução de 14,9%, com o saldo caindo para R\$ 1.033.908,36, possivelmente devido a pagamentos realizados ou renegociações das condições de fornecimento

Obrigações Tributárias - As obrigações tributárias apresentou uma variação acentuada, subindo de R\$ 755 mil em janeiro para R\$ 1,6 milhões em março, uma alta de 123,6%. Essa variação reflete, a apuração de tributos e ajustes fiscais a pagar que impactaram essa conta. Após março/2024, os valores diminuíram ligeiramente, alcançando R\$ 1,6 milhões em maio/2024, uma redução de 2,2%, no período.

Empréstimos e Financiamentos Bancários - O saldo da conta manteve-se constante durante todo o período, com o valor de R\$ 935 mil. A Recuperanda não contraiu novos empréstimos nem realizou amortizações significativas nesses meses.

Contas a Pagar - As contas a pagar teve variações notáveis. Em janeiro, o valor era de R\$ 12 mil, mas houve um aumento substancial em março, atingindo R\$ 337 mil, um crescimento de 2672%, isso se deve a contabilização de cessão de créditos que a partir de março/2024, passou a escriturar nesse grupo de contas no passivo circulante.

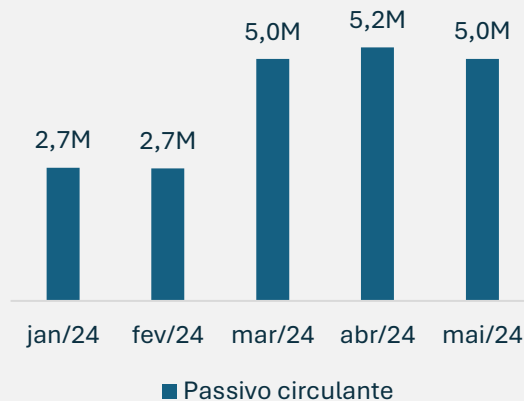
Provisões Trabalhistas - As provisões trabalhistas registrou um aumento significativo ao longo do período, passando de R\$ 13 mil em janeiro/2024 para R\$ 86 mil em maio/2024, o que representa um aumento de 527%. Esse crescimento é atribuído a um aumento nas provisões para pagamentos de direitos trabalhistas e encargos relacionados a obrigações trabalhistas.

Impostos e Contribuições a Recolher - A conta de **impostos a recolher** foi relevante apenas nos dois primeiros meses do período, com saldos de R\$ 1,1 milhões em janeiro/2024 e R\$ 1 milhão em fevereiro. No entanto, a partir de março/2024, o saldo da conta foi escritura na rubrica "obrigações Tributarias", classificada no curto prazo.

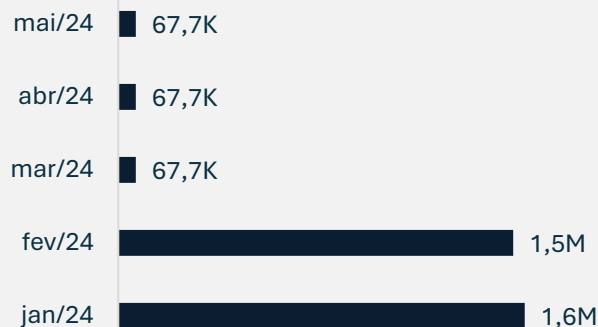
Patrimônio Líquido - A empresa apresentou uma leve variação, diminuindo de R\$ 8 milhões em janeiro para R\$ 8,3 milhões em fevereiro -2,7%. No entanto, nos meses seguintes, manteve-se estável, permanecendo em R\$ 8,8 milhões de março a maio/2024.

Lucros ou Prejuízos Acumulados - Em fevereiro de 2024, o Lucro Prejuízo Acumulado sofreu uma queda significativa de 25,35%, passando de R\$ 912 mil em janeiro para R\$ 681 mil. No entanto, de fevereiro a março de 2024, houve uma recuperação considerável, com o Lucro Prejuízo Acumulado subindo para R\$ 1,2 milhões, representando um aumento de 78,24. A partir de março, o valor do Lucro Prejuízo Acumulado se manteve estável em R\$ 1,2 milhões até maio/2024, indicando que não houve mais variações significativas nesse item durante esse período.

Passivo circulante



Passivo não circulante



Evolução do Passivo





II. PASSIVO FISCAL - PRUDENSTACA

ICMS a Recolher - O valor permaneceu constante em R\$ 195,13 durante todo o período, sem variações.

IRRF s/ Trabalho Assalariado - Houve uma leve variação ao longo dos meses. Em janeiro, o valor era de R\$ 13.605,08, e em fevereiro aumentou para R\$ 13.825,58. Em março, continuou a subir para R\$ 14.216,16, antes de cair em abril para R\$ 13.819,12 e novamente em maio para R\$ 13.618,71.

IRRF s/ Parcelamento - O valor manteve-se constante em R\$ 520,80 durante todos os meses.

IRRF s/ Remun. Capital: Esse valor permaneceu estático em R\$ 37.406,18 durante todo o período.

ISS a Recolher - Observou-se variações, com o valor aumentando de R\$ 534,80 em janeiro para R\$ 684,47 em março. Em abril, houve uma queda para R\$ 524,06, seguida por um aumento em maio para R\$ 598,54.

(-) Juros a Incorrer no Refis - Apenas registrado em janeiro e fevereiro com valor de R\$ 93,70.

Contribuição Social: Houve uma variação considerável, com uma redução significativa em fevereiro para R\$ 7.616,78 e depois aumentando para R\$ 14.398,73 a partir de março, valor que se manteve constante até maio.

ISS a Recolher - Observou-se variações, com o valor aumentando de R\$ 534,80 em janeiro para R\$ 684,47 em março. Em abril, houve uma queda para R\$ 524,06, seguida por um aumento em maio para R\$ 598,54.

(-) Juros a Incorrer no Refis - Apenas registrado em janeiro e fevereiro com valor de R\$ 93,70.

Contribuição Social: Houve uma variação considerável, com uma redução significativa em fevereiro para R\$ 7.616,78 e depois aumentando para R\$ 14.398,73 a partir de março, valor que se manteve constante até maio.

PIS - O valor foi estável em R\$ 31.301,81, exceto por um pequeno aumento para R\$ 31.304,81 em maio.

COFINS - O valor se manteve constante em R\$ 640.713,61 durante todo o período.

Parcelamento de Impostos (CSLL, PIS, COFINS): Permaneceu constante em R\$ 20.939,78.

RRF s/ Serviços, IRPJ e Impostos Curto Prazo: Não foram fornecidos valores específicos para IRRF s/ Serviços e IRPJ. No entanto, o total de impostos de curto prazo foi variado. Em janeiro, o total foi de R\$ 758.835,09, caiu para R\$ 753.156,85 em fevereiro, e depois subiu novamente para R\$ 760.376,67 em março, com uma pequena redução em abril para R\$ 759.819,22 e uma leve queda em maio para R\$ 759.696,29.

INSS a Recolher e FGTS a Recolher - O valor do INSS a Recolher mostrou um aumento de R\$ 12.556,50 em janeiro para R\$ 15.723,65 em abril, antes de retornar a R\$ 12.587,10 em maio. O FGTS a Recolher aumentou de R\$ 2.388,46 em janeiro para R\$ 2.983,29 em abril, com uma leve redução para R\$ 2.353,65 em maio.

Obrigações Sociais (INSS e FGTS): Seguiu um padrão semelhante ao INSS e FGTS, com o valor aumentando de R\$ 14.944,96 em janeiro para R\$ 18.706,94 em abril e retornando a R\$ 14.940,75 em maio.

Impostos de Longo Prazo

Provisão IRPJ - Reserva de Contingência - LP e Provisão CSLL - Reserva de Contingência - LP: Ambos os valores permaneceram constantes durante o período, com a Provisão IRPJ a R\$ 101.946,48 e a Provisão CSLL a R\$ 45.340,73.

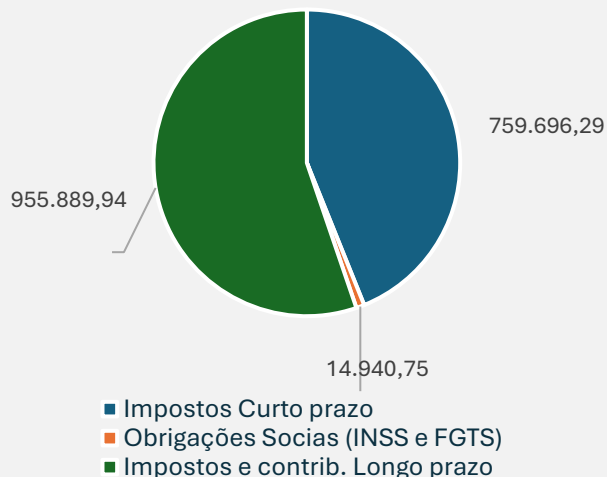
Parcelamentos Diversos - Os valores para Parcelamento de Impostos mostraram uma tendência de redução ao longo dos meses:

Consulta PGFN - Conforme consulta realizada na lista de devedores no site [Lista de Devedores – PGFN](#), nenhum registro foi encontrado.

Tributos

Descrição	Valor (R\$)
TOTAL DOS IMPOSTOS	1.730.526,98
Parc INSS 021110001200327519372220	65.672,82
Parc. IRRF 17095-725.485/21-71	32.468,33
Parcelamento pis/cofins 02110001200044110462335	49.090,45
Parc 02110001200889633732335-...	50.859,04
Parcelamento prev.4755981	201.149,39
Impostos Curto prazo	759.696,29

Passivo Fiscal %





Notas explicativas

Parcelamento prev. 4755981 - Caiu de R\$ 227.264,93 em janeiro para R\$ 201.149,39 em maio.

Parcelamento INSS 021110001200327519372220 - Diminuiu de R\$ 156.751,90 em janeiro para R\$ 50.859,04 em maio.

Parcelamento PIS/COFINS 02110001200044110462335 - Manteve-se em R\$ 49.090,45 a partir de março, após cair de R\$ 147.463,34 em janeiro para R\$ 49.090,45 em março.

Parcelamento de Impostos 4756022 - Mostrou uma redução gradual de R\$ 422.120,15 em janeiro para R\$ 409.362,70 em maio

Parcelamento IRRF 17095-725.485/21-71 - Caiu de R\$ 36.053,21 em janeiro para R\$ 32.468,33 em maio.

Parcelamento INSS 021110001200327519372220: Também mostrou uma redução gradual de R\$ 71.903,79 em janeiro para R\$ 65.672,82 em maio.

Impostos e Contribuições de Longo Prazo - Os valores diminuíram de R\$ 1.208.844,53 em janeiro para R\$ 955.889,94 em maio.

Houve uma redução geral no total dos impostos, refletindo uma diminuição de R\$ 252.097,60 do início ao final do período analisado.



Notas explicativas

Empréstimos e Financiamentos - Inicialmente com o valor de R\$ 3.2 milhões contabilizado no curto prazo, teve seu saldo reclassificado para o Passivo não circulante a partir do mês de mar/24.

Fornecedores - Mantiveram-se constantes em R\$ 3.939,99 de janeiro a março, com uma pequena alteração para R\$ 2.527,99, em abril, voltando a apresentar saldo anteriormente evidenciado no valor de R\$ 3.939,99, em mai/24.

Ordenados e Salários a Pagar - A conta de ordenados e salários a pagar foi de R\$ 9,9 mil em janeiro e apresentou uma redução para R\$ 5,8 mil em fevereiro, com pequenas variações nos meses subsequentes, indicando uma possível redução nas obrigações com pessoal.

Demais contas a pagar - Essa conta foi constante em R\$ 6.4 mil ao longo de todos os meses, indicando que as obrigações com pagamentos operacionais continuaram estáveis durante o período.

Adiantamentos de Clientes - Os adiantamentos de clientes permaneceram constantes em R\$ 103 mil, durante todos os meses analisados.

Obrigações Tributárias - Apresentou uma queda ao longo do período, começando em R\$ 85 mil em janeiro e diminuindo para R\$ 67 mil em maio/2024.

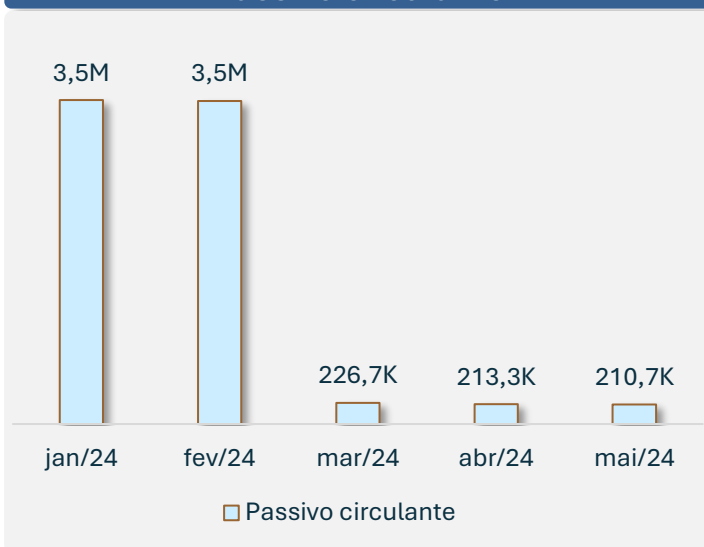
Encargos Sociais - Evidenciou um aumento significativo de janeiro para fevereiro 93,55%, a partir de março, mantiveram-se relativamente estáveis, variando em torno de R\$ 5 mil. Os Ordenados e Salários a Pagar também apresentaram uma queda acentuada em fevereiro, seguida por uma leve recuperação em maio, sugerindo flutuações nas despesas com pessoal.

Empréstimos Prudentista - Reclassificado no passivo longo prazo a partir de mar/24, a rubrica com valor de aproximadamente R\$ 3.2 milhões, permaneceu inalterada nesses meses de análise.

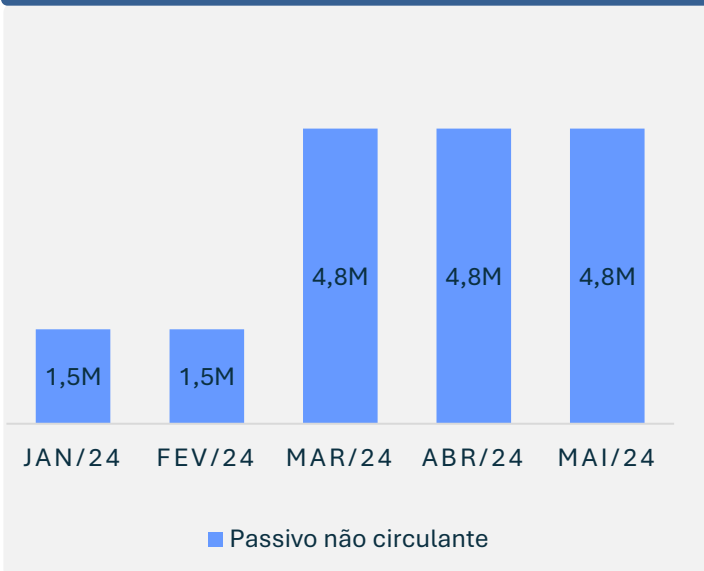
Patrimônio Líquido - começou com um saldo negativo de R\$ - 3 milhões em janeiro/24, e apresentava um leve aumento negativo em fevereiro. Entre março e maio, o saldo manteve-se constante, refletindo uma estabilidade nas perdas acumuladas e nos resultados do exercício. A ausência de variações expressivas sugere que a empresa não conseguiu reverter o quadro de prejuízo, apesar de registrar um resultado positivo em março e maio.

Resultados Acumulados - Apresentaram uma variação mínima ao longo do período analisado, indicando uma continuidade nos prejuízos. Em janeiro de 2024, o valor era de -R\$ 3,1 milhões, e em fevereiro houve um aumento negativo de R\$ 17 mil, alcançando -R\$ 3,2 milhões, o que representa uma variação de 0,55%. Após esse ajuste, o valor permaneceu constante nos meses seguintes, de março a maio, sem qualquer alteração adicional.

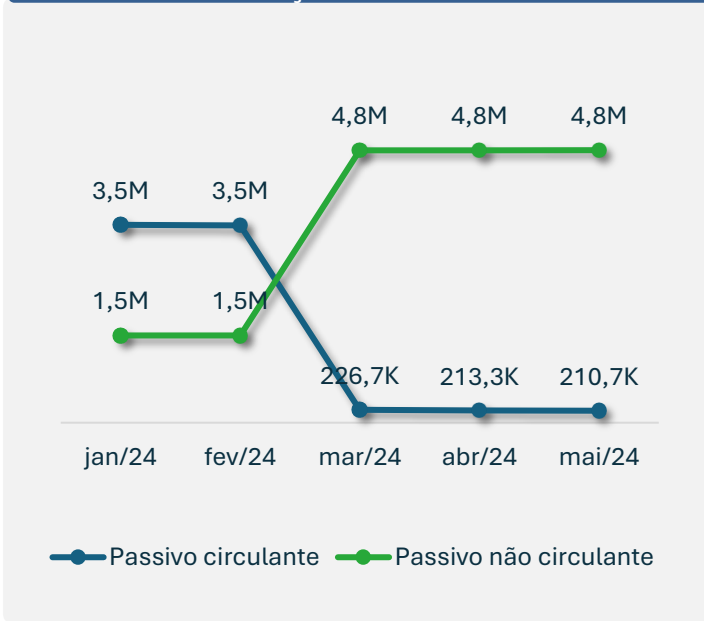
Passivo circulante



Passivo Não Circulante



Evolução do Passivo





Notas explicativas

As obrigações tributárias da empresa mostraram variações significativas ao longo dos primeiros cinco meses de 2024. Em janeiro, o valor das obrigações tributárias era de R\$ 85.818,31, mas houve uma redução para R\$ 77.404,53 em fevereiro, indicando um possível pagamento ou ajuste dessas dívidas. No entanto, a partir de março, as obrigações tributárias começaram a aumentar novamente, alcançando R\$ 82.380,43, e continuaram a crescer, chegando a R\$ 94.275,06 em maio. Esse aumento pode refletir o acúmulo de impostos devidos ou ajustes nos cálculos das obrigações tributárias da empresa. A variação nas obrigações tributárias, com um pico em maio, sugere que a empresa está enfrentando dificuldades na gestão de seus compromissos fiscais, o que pode impactar ainda mais sua situação financeira, principalmente considerando seu patrimônio líquido negativo.

A análise dos impostos e taxas a recolher, encargos sociais e provisão de tributos revela algumas preocupações para a empresa entre janeiro e maio de 2024. As **obrigações tributárias** apresentaram variações significativas, inicialmente reduzindo, mas depois aumentando, sugerindo possíveis dificuldades na gestão de pagamentos ou ajustes nas estimativas. Os encargos sociais mostraram flutuações menores.

A **provisão para tributos** também variou, com uma tendência de aumento após um ajuste inicial, indicando mudanças nas estimativas de tributos a pagar. Esses fatores combinados indicam uma necessidade de maior controle e planejamento fiscal para evitar impactos negativos na liquidez e estabilidade financeira da empresa.

INSS Parcelamento PGFN (5062831) - O valor deste parcelamento começou em R\$ 16.060,48 em janeiro e apresentou uma redução gradual, caindo para R\$ 13.559,16 em maio. A redução contínua sugere que a empresa está fazendo pagamentos regulares, mas também pode indicar uma diminuição no saldo devido ao longo do tempo. Essa tendência positiva pode refletir um bom controle sobre as obrigações com o INSS.

INSS Parcelamento (640292666) - Este parcelamento teve um saldo inicial de R\$ 20.834,17 em janeiro e mostrou uma diminuição constante, fechando em R\$ 18.251,82 em maio. A redução gradual nos valores pagos demonstra um padrão de pagamento consistente, mas a persistência de valores elevados ao longo dos meses indica um compromisso significativo com essas obrigações.

PIS

Os valores do PIS se mantiveram relativamente estáveis, com pequenas variações entre R\$ 3.295,40 e R\$ 3.230,40 ao longo dos meses. A estabilidade sugere que a empresa está gerenciando bem esses pagamentos, sem grandes variações que possam impactar o fluxo de caixa.

COFINS

Os valores de COFINS também se mantiveram constantes em R\$ 15.620,74, indicando uma consistência na gestão desses tributos e a ausência de alterações significativas no valor devido.

Juros e Multas/Parcelamentos (2666 e 2831)

Houve uma redução nas multas e juros relacionados aos parcelamentos, começando com um crédito de -R\$ 4.367,53, sem variações ao longo dos meses. Isso sugere que a empresa pode ter quitado ou ajustado esses encargos, reduzindo o saldo devedor relacionado a penalidades.

Parcelamento IRPJ e CSLL 2018 (PGNF_SISPAR8689119)

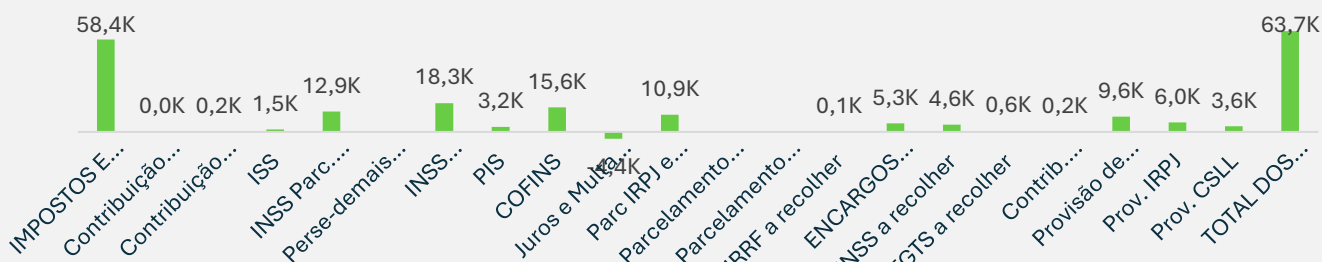
Os valores pagos variaram de R\$ 12.089,04 em janeiro a R\$ 10.869,28 em maio. A diminuição gradual reflete uma redução no saldo do parcelamento, indicando que a empresa está cumprindo com os pagamentos de forma consistente.

Parcelamento INSS 96942216 - Os pagamentos começaram em R\$ 3.599,76 e diminuíram ao longo dos meses, fechando em R\$ 527,82 em maio. A redução significativa nos valores pagos pode indicar a conclusão deste parcelamento ou uma diminuição substancial na dívida.

Parcelamento ISS Municipal- O saldo inicial foi de R\$ 24.737,64 em janeiro e caiu para R\$ 6.184,41 em maio, indicando uma redução significativa nos valores devidos. A diminuição substancial pode refletir um avanço no pagamento deste parcelamento, possivelmente indicando uma quitação parcial ou um ajuste na dívida.

Consulta PGFN - Conforme consulta realizada na lista de devedores no site [Lista de Devedores – PGFN](#), nenhum registro foi encontrado.

Impostos, Taxas e Encargos sociais mai-2024





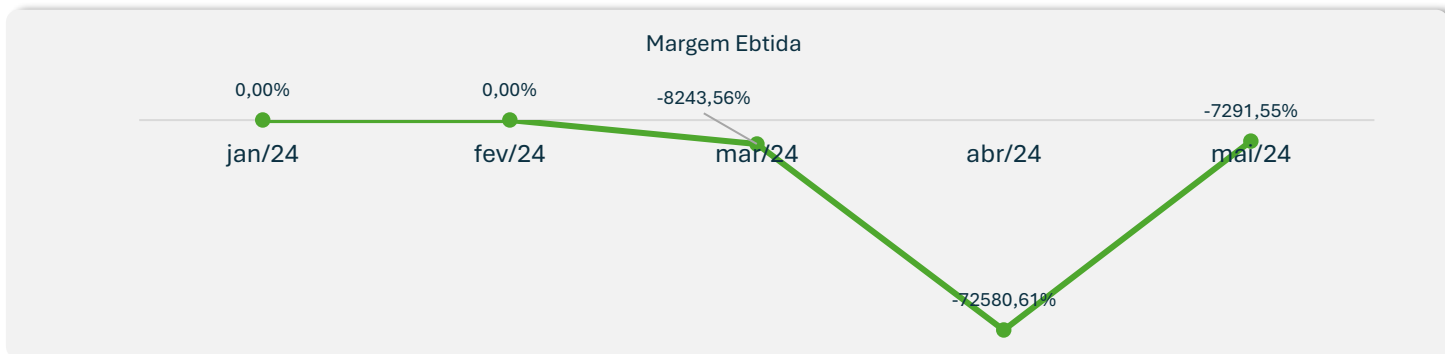
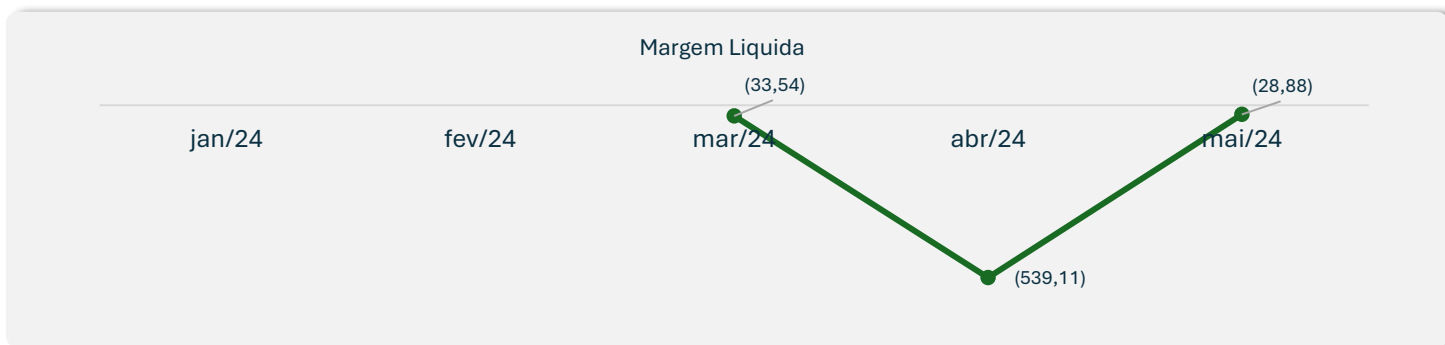
DRE

- I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
- II. RECEITAS LIQUIDAS VS GASTOS/ RESULTADO



I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - PRUDENSTACA

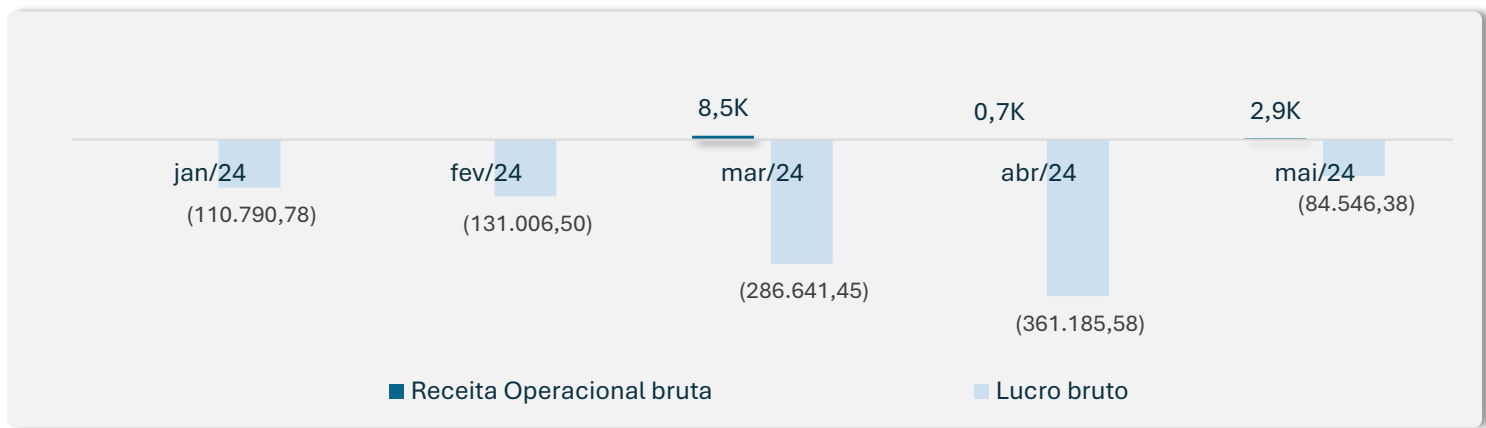
DRE	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24
Receita Operacional bruta	-	-	8.546,46	669,97	2.927,95
Prestação de serviços	-	-	8.546,46	669,97	2.927,95
(-) Deduções da receita	-	-	-	-	-
Impostos s/vendas	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	8.546,46	669,97	2.927,95
(-) Custos	110.790,78	131.006,50	295.187,91	361.855,55	87.474,33
Custo dos serviços	110.790,78	131.006,50	295.187,91	361.855,55	87.474,33
Lucro bruto	-	110.790,78	286.641,45	361.185,58	84.546,38
(-) Despesas gerais	114.957,48	106.945,38	417.875,07	125.082,72	129.104,48
Despesas administrativas	56.239,98	48.314,42	-	-	-
Despesas operacionais	58.717,50	58.630,96	417.875,07	125.082,72	129.104,48
(-) Despesa financeira	632,57	1.005,35	8.502,45	985,51	352,00
Despesas financeiras	632,50	1.005,35	8.502,45	9.381,02	352,00
Receita financeira	1.085,62	7.455,84	-	-	-
Receitas financeiras	1.085,62	7.455,84	95.897,19	6.711,33	-
Outras receitas e despesas	-	16,00	16,00	-	157,92
Outras receitas e despesas	-	16,00	16,00	-	157,92
Resultado operacional antes do IR e CSLL	-	225.295,21	713.034,97	487.253,81	213.844,94
Resultado líquido do exercício	-	225.295,21	713.034,97	487.253,81	213.844,94



As receitas foram registradas apenas a partir de março, com valores de R\$ 8.546,46 em março, R\$ 669,97 em abril e R\$ 2.927,95 em maio. Não há valores de receitas líquidas para janeiro e fevereiro, o que impede o cálculo da margem líquida nesses meses.

A **Margem líquida** - Foi de -33,54% em março, indicando que as perdas líquidas representaram 33,54% das vendas líquidas. Isso mostra uma situação operacional negativa, porém, menos grave em comparação com abril. Em abril, a margem líquida foi extremamente negativa em -539,11%, o que é anômalo e demonstra que o prejuízo líquido foi muito maior do que as vendas líquidas. Em Maio a margem líquida melhorou para -28,88.

EBITDA - Em jan e fev/24, a Recuperanda não registrou EBITDA, Em março, a Margem EBITDA foi -8244%, o que indica um prejuízo muito alto em relação à receita gerada no período. Esse valor negativo tão expressivo demonstra que a empresa enfrentou custos operacionais desproporcionais em relação às suas receitas. Em abril, a Margem EBITDA piorou consideravelmente, com -72581%, uma queda ainda mais acentuada que em março, o que aponta para uma situação ainda mais grave, com a empresa provavelmente enfrentando perdas operacionais muito maiores em relação à receita líquida gerada. Em maio, a Margem EBITDA foi -7292%, uma leve melhora em relação a abril, mas ainda assim extremamente negativa, indicando que a Recuperanda continua com um desempenho operacional muito distante da sustentabilidade.



Receita Operacional Bruta - A Recuperanda obteve baixo faturamento no período em análise, em janeiro e fevereiro a empresa não obteve receita, o mês de março foi o com maior faturamento de aproximadamente R\$ 8.5 mil, nos meses seguintes houve queda em comparação a março, fechando maio/2024, com com faturamento de R\$ 2.9 mil.

Receita Operacional Líquida - Assim como a receita bruta, a Recuperanda apresentou receita líquida a partir de mar/24, seguindo a mesma trajetória do faturamento,

Custos - Totalizaram aproximadamente R\$ 110 mil em janeiro e diminuíram para R\$ 87 mil em maio, mostrando uma variação de -21,0%. Isso indica uma redução nos custos totais, o que pode ser positivo se as receitas não caírem na mesma proporção.

Lucro Bruto - Nota-se resultado negativo em todo período analisado, ocorrido principalmente pela superioridade dos custos em relação ao faturamento obtido pela recuperanda, destaca-se o mês de abr/2024, que o saldo negativo foi de aproximadamente R\$ 361,1 mil.

Despesas Gerais - Variaram de R\$ 114.957,48 em janeiro para R\$ 129.104,48 em maio, representando um aumento de 12,3%. Esse aumento nas despesas gerais é um sinal preocupante, especialmente em um contexto de queda nas receitas.

Despesas Administrativas - Não estão totalmente detalhadas, mas em janeiro foram R\$ 56.239,98, e em maio não há dados disponíveis. Se considerarmos apenas o valor de janeiro, é importante investigar as razões para a falta de informações nos meses seguintes.

Despesas Operacionais - Foram de aproximadamente R\$ 58 mil em janeiro e R\$ 129 mil em maio, também apresentando um aumento significativo, resultando em uma variação de 120%. Isso indica um aumento substancial nas despesas, o que pode impactar negativamente a lucratividade.

Despesas Financeiras - Apresentaram uma diminuição, indo de R\$ 632,57 em janeiro para R\$ 352,00 em maio, com uma variação de -44,2%. Isso é positivo, pois a redução nas despesas financeiras pode ajudar a aliviar a pressão sobre o resultado líquido.

Receitas Financeiras - Passaram de R\$ 1.085,62 em janeiro para zero em maio, resultando em uma variação de -100%. A ausência de receitas financeiras em maio é um ponto crítico a ser observado, pois pode impactar a saúde financeira da empresa.

Resultado Operacional antes do IR e CSLL - Foi de aproximadamente -225 mil em janeiro e -213 mil em maio, indicando uma melhoria de 5,1%. Embora o resultado continue negativo, a redução na perda é um sinal positivo.

Resultado Líquido do Exercício - Seguiu a mesma tendência do resultado operacional, passando de -225 mil em janeiro para -213 mil maio, com uma variação de 5,1%.



Receita vs. Gastos



Resultado do exercício



Notas explicativas



Receita líquida

Média de R\$ 2.457,26



Gastos

Média de R\$ 378 k

Receita Líquida - Revela variações significativas e um desempenho financeiro instável. Em março, a empresa gerou R\$ 8,5 mil, após dois meses sem dados de receita, representando o primeiro valor positivo reportado. No entanto, esse valor foi modesto em comparação aos gastos operacionais elevados. Em abril, a Receita Líquida caiu drasticamente para R\$ 669,97, uma redução de 92,1% em relação a março, indicando uma queda considerável na capacidade de geração de receita. Já em maio, houve uma leve recuperação, com a receita subindo para R\$ 3.085,87, o que representa um aumento de 359,4% em relação a abril. Apesar dessa recuperação, a Receita Líquida de maio ainda está muito abaixo dos níveis ideais para cobrir os custos elevados da empresa. Em resumo, a recuperanda experimentou uma variação extrema na geração de receita, com um pico pequeno em março, um colapso em abril, e uma leve recuperação em maio, evidenciando uma necessidade urgente de aumentar a consistência nas receitas para alcançar a sustentabilidade financeira.

Gastos - Nos primários cinco meses de 2024 mostra variações expressivas, em jan/24, os gastos foram de R\$ 226 mil, aumentando ligeiramente para R\$ 238 mil em fevereiro, uma variação de 5,6%. No mês de março, os gastos saltaram drasticamente para R\$ 721.565,43, um aumento impressionante de 201,1% em relação a fevereiro, evidenciado pela elevação substancial nas despesas e custos. Em abril, houve uma redução significativa nos gastos, que caíram para R\$ 487 mil, uma diminuição de 32,4% em relação a março. Em maio, os gastos caíram novamente para R\$ 216 mil, uma redução de 55,5% em relação a abril, refletindo um esforço mais consistente em cortar custos, embora ainda assim os valores permaneçam elevados em comparação com a receita gerada. Em resumo, os gastos apresentaram grandes flutuações ao longo do período, com picos elevados seguidos de reduções significativas.

Notas explicativas



Resultado do exercício

Média negativa - R\$ 374 k



Margem líquida

Média negativa - 120%

Resultado do Exercício - Em janeiro e fevereiro, o resultado foi negativo, com -R\$ 225 mil e -R\$ 231 mil, respectivamente, mostrando um prejuízo operacional considerável, embora relativamente estável, com uma variação de apenas 2,7% entre os dois meses. No entanto, em março, o prejuízo aumentou drasticamente para -R\$ 713 mil, um aumento de 208,7% em relação a fevereiro. Em abril, o prejuízo foi reduzido para -R\$ 487 mil, uma diminuição de 31,7% em relação a março, indicando que a empresa conseguiu controlar parcialmente suas perdas, possivelmente através de redução de gastos ou ajustes operacionais. Por fim, em maio, o prejuízo foi de -R\$ 213 mil, uma recuperação de 56,1% em relação a abril, refletindo uma melhoria significativa no desempenho, embora o resultado ainda seja negativo.

Margem Líquida - A recuperanda não obteve margem em jan e fev/24. Em março, foi de -33,54%, indicando que a Recuperanda registrou uma perda significativa em relação à sua receita líquida, o que é consistente com o elevado prejuízo desse mês. Em abril, a Margem Líquida piorou ainda mais, atingindo -539,11%, um valor extremamente negativo que reflete uma situação crítica de rentabilidade, com a empresa registrando perdas consideráveis em relação ao que foi gerado de receita líquida. Em maio, a Margem Líquida melhorou, mas ainda permaneceu negativa, com -28,88%, mostrando uma leve recuperação em relação ao mês anterior.



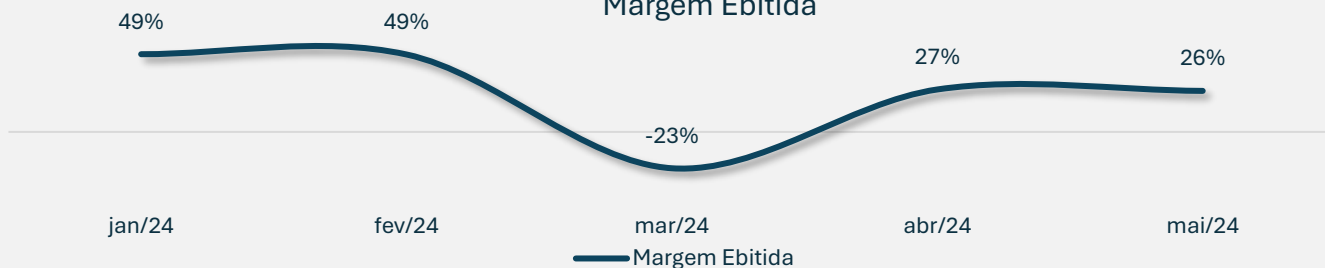
I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – PANTANAL HOTEL

DRE	jan/24	fev/24	mar/2024	abr/2024	mai/24
Receita Operacional bruta	40.000,00	40.000,00	35.000,00	30.000,00	30.000,00
Prestação de serviços	40.000,00	40.000,00	35.000,00	30.000,00	30.000,00
(-) Deduções da receita	3.460,00	3.460,00	1.277,50	4.345,00	2.595,00
Impostos s/vendas	3.460,00	3.460,00	1.277,50	4.345,00	2.595,00
Receita operacional líquida	36.540,00	36.540,00	33.722,50	25.655,00	27.405,00
(-) Custos	10.258,01	11.316,81	26.057,61	11.840,02	10.757,82
Custo dos serviços	10.258,01	11.316,81	26.057,61	11.840,02	45.638,63
Lucro bruto	26.281,99	25.223,19	7.664,89	13.814,98	16.647,18
(-) Despesas operacionais	8.300,53	7.309,42	31.043,94	6.923,02	9.534,00
Despesas administrativas	8.300,53	7.309,42	31.043,94	6.923,02	9.534,00
Despesas operacionais	8.670,43	739,80	5.764,94	7.365,14	9.895,93
(-) Despesa financeira	369,90	369,90	2.882,47	442,12	361,93
Despesas financeiras	369,90	369,90	2.882,47	442,12	361,93
Resultado operacional antes do IR e CSLL	17.611,56	17.543,87	10.651,57	6.449,84	6.751,25
Resultado líquido do exercício	17.611,56	17.543,87	10.651,57	6.449,84	6.751,25

Margem Líquida



Margem Ebitida



Margem Líquida - Em 2024, revela uma performance variada ao longo dos primeiros meses. Em janeiro e fevereiro, a margem líquida foi bastante robusta, com valores de 0,72 e 0,69, respectivamente, o que indica uma rentabilidade líquida bastante forte, refletindo um controle eficiente sobre os custos e despesas, além de um bom desempenho financeiro no início do ano. No entanto, em março, a margem líquida caiu para 0,23, um declínio substancial que reflete os prejuízos registrados nesse mês, consequência da redução nas receitas, aumento nos custos e despesas, e o impacto das deduções fiscais. Em abril, a margem líquida se recuperou parcialmente, subindo para 0,54, indicando que, apesar das dificuldades, a empresa conseguiu melhorar seu desempenho e reduzir o impacto negativo dos custos e despesas extraordinárias. Em resumo, a empresa teve um início de ano forte, seguido por um impacto negativo em março, mas mostrou sinais de recuperação em abril, com uma margem líquida ainda positiva e superior ao patamar de março.

Margem EBITDA - A Recuperanda apresentou uma trajetória de variação significativa. Em janeiro e fevereiro, a margem foi estável e sólida, com 49%, refletindo um bom desempenho operacional e controle de custos. No entanto, em março, a margem caiu abruptamente para -23%, indicando um prejuízo operacional severo, resultado da combinação de queda nas receitas e aumento expressivo nos custos e despesas. A partir de abril, houve uma recuperação significativa, com a margem voltando a ser positiva, alcançando 27%. Em maio, a margem foi ligeiramente inferior, com 26%, mas ainda se mantendo em terreno positivo. Em resumo, a Recuperanda enfrentou um período de instabilidade, mas conseguiu uma recuperação gradual nos últimos meses, com uma margem EBITDA relativamente saudável.



Receita Operacional Bruta - A Recuperanda iniciou o ano com um faturamento de R\$ 40 mil em janeiro e fevereiro. No entanto, em março, houve uma queda de 12,5%, com a receita passando para R\$ 35 mil. A redução continuou em abril e maio, quando a receita caiu para R\$ 30 mil, representando uma variação negativa de 14,3% em relação a março.

Deduções da Receita - Compostas principalmente por impostos sobre vendas, também acompanharam a queda nas receitas. Em janeiro e fevereiro, as deduções se mantiveram constantes em R\$ 3,4 mil. No entanto, em março, as deduções caíram significativamente, para R\$ 1.277,50, uma redução de 63%. Em abril, as deduções aumentaram drasticamente em 240%. Em maio, as deduções voltaram a cair em 40%, sugerindo que as variações nas deduções estão fortemente ligadas à oscilação nas vendas.

Receita Operacional Líquida - Que é o valor efetivo após as deduções, também apresentou uma queda. Em janeiro e fevereiro, a empresa manteve uma receita líquida estável de R\$ 36 mil. Em março, com a redução da receita bruta e das deduções, a receita líquida caiu para R\$ 33 mil, uma diminuição de 7,7%. A situação se agravou em abril, quando a receita líquida caiu ainda mais para R\$ 25 mil, uma variação negativa de 23,9%. No entanto, em maio, houve uma leve recuperação, com a receita líquida subindo em 6,8%.

Custo dos Serviços - Teve uma variação marcante, que impactou diretamente na rentabilidade da Recuperanda. Em janeiro e fevereiro, os custos estavam dentro de uma faixa razoável, representando de 28% a 31% da receita líquida. No entanto, em março, houve um aumento drástico nos custos, que subiram para R\$ 26 mil, representando 77% da receita líquida de março. Esse aumento considerável nos custos foi um dos principais fatores que contribuíram para o prejuízo registrado no mês. Em abril, o custo dos serviços caiu para R\$ 11 mil, representando 46% da receita líquida, o que ajudou na recuperação parcial do lucro bruto. Em maio, no entanto, a empresa registrou um custo negativo de R\$ 45 mil, o que sugere a necessidade de uma revisão, pois esse valor incomum pode estar relacionado a um ajuste contábil ou correção de inventário.

Lucro Bruto - Que é a diferença entre a receita líquida e o custo dos serviços, também refletiu as variações nos custos. Em janeiro e fevereiro, o lucro bruto foi estável, em torno de R\$ 25 mil a R\$ 26 mil, mostrando uma margem bruta saudável. No entanto, em março, o lucro bruto caiu drasticamente para R\$ 7,6 mil, devido ao aumento exorbitante nos custos. A recuperação foi visível em abril, quando o lucro bruto subiu para R\$ 13 mil, e em maio, que registrou um lucro bruto de R\$ 16 mil. Esse aumento no lucro bruto nos dois últimos meses sugere que a empresa conseguiu controlar melhor seus custos operacionais, apesar das quedas nas receitas.

Despesas Operacionais - Mostraram uma variação considerável ao longo do período, refletindo os ajustes que a Recuperanda fez para tentar controlar seus custos administrativos e operacionais. Em janeiro e fevereiro, as despesas ficaram em torno de R\$ 7,3 mil a R\$ 8,3 mil, indicando um controle adequado. Porém, em março, as despesas dispararam para R\$ 31 mil, um aumento considerável que pode estar relacionado a investimentos extraordinários ou custos não recorrentes. Em abril, as despesas operacionais caíram para R\$ 6,9 mil, o que indicou uma tentativa de redução de gastos. No entanto, em maio, as despesas voltaram a aumentar para R\$ 9,5 mil, refletindo uma subida de 38% em relação a abril. Isso pode indicar a implementação de ações corretivas ou ajustes pontuais em despesas operacionais.

Despesas Financeiras - Mantiveram-se constantes em janeiro e fevereiro - R\$ 369,90, mas sofreram um grande aumento em março, alcançando - R\$ 2.882,47. Em abril e maio, houve uma redução significativa nas despesas financeiras, com valores de R\$ 442,12 e R\$ 361,93, respectivamente, ajudando na recuperação do resultado operacional da empresa.

Resultado Líquido do Exercício - Acompanhou o desempenho do resultado operacional. Nos primeiros dois meses do ano, a empresa apresentou lucro líquido de cerca de R\$ 17 mil, mas em março houve um prejuízo líquido de -R\$ 10 mil, refletindo os impactos negativos dos custos elevados e das despesas extraordinárias. Nos meses de abril e maio, a empresa voltou a registrar lucros líquidos de R\$ 6,4 mil e R\$ 6,7 mil, o que indica uma recuperação após o impacto financeiro de março.



Receita vs. Gastos



Resultado do exercício



Notas explicativas



Receita líquida

Média de R\$ 31.972,50



Gastos

Média de R\$ 27.553,50

Receita Líquida - As receitas foram de R\$ 40 mil nos dois primeiros os meses. A Recuperanda conseguiu manter o faturamento constante nesse período.

Em março e abril/24, Houve uma redução nas receitas, que caíram para R\$ 35 mil, uma diminuição de -12,5% em relação a fevereiro. Em abril e maio/24, as receitas se estabilizaram em R\$ 30 mil em ambos os meses.

Gastos - Os gastos foram de R\$ 18 mil, o que representa um total razoável em relação às receitas de R\$ 40 mil, resultando em um índice de gastos/receita de aproximadamente 47,4%.

M fev/24, os gastos aumentaram ligeiramente para R\$ 18 mil, um aumento de 0,36% em relação a janeiro. Essa variação é pequena, indicando que os custos da empresa mantiveram-se bastante controlados.

Em mar/24 houve um aumento considerável nos gastos, que dispararam para R\$ 59 mil, uma elevação de 215,7% em comparação com fevereiro. Após o pico em março, em abril os gastos voltaram a níveis mais próximos dos meses anteriores, totalizando R\$ 19 mil, uma redução de 67,9% em comparação a março. Em maio os gastos continuaram sua trajetória de crescimento, atingindo R\$ 20 mil, um aumento de 7,5% em relação a abril. Embora o aumento não seja tão grande quanto o registrado em março, ele é significativo, já que os gastos passaram a representar 68,85% das receitas.

Notas explicativas



Resultado do exercício

Média de R\$ 7.540,99

Em jan/24 resultado líquido foi R\$ 17.6 mil, esse lucro é consistente com a receita operacional líquida de R\$ 36 mil, e uma boa gestão de custos e despesas no mês. Esse resultado sugere que a empresa estava operando dentro de uma margem de lucratividade razoável no começo de 2024.

Em fev/24 o resultado líquido R\$ 17 mil, ligeiramente inferior ao de janeiro, com uma variação de -0,4%. Embora a queda seja pequena, ela reflete uma ligeira diminuição na rentabilidade da empresa.

Em março, a empresa registrou um prejuízo líquido de -R\$ 10.651,57, uma reversão drástica em relação aos dois primeiros meses do ano. Esse prejuízo é o reflexo de uma alta significativa nos custos e despesas, especialmente o aumento nos custos de serviços e nas despesas operacionais. Em abr/24, o resultado líquido foi de R\$ 6.4 mil, uma recuperação em relação a março. A empresa conseguiu voltar ao lucro, embora ainda abaixo dos níveis de janeiro e fevereiro. A recuperação no resultado está ligada à redução de custos e despesas operacionais em relação a março, embora o lucro tenha sido significativamente inferior ao registrado nos primeiros dois meses do ano. O resultado líquido foi de R\$ 6.7 mil, um pequeno aumento em relação a abril de 4,7%.



INDICADORES

- I. CGL/NCG
- II. ÍNDICES DE LIQUIDEZ
- III. ENDIVIDAMENTO GERAL



Capital de giro líquido

Ativo circulante

R\$ 6.4 M

queda

- 69,73%

Passivo circulante

R\$ 4.9 M



O Capital de Giro Líquido demonstra a liquidez baseada na análise do Ativo Circulante (exposto pelas disponibilidades a curto prazo) contra o Passivo Circulante (demonstrado pelas obrigações de curto prazo). Este indicador, sendo positivo, demonstra que a companhia possui evidências de capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Em jan/2024, o CGL estava em R\$ 4,8 M, sendo o valor mais alto registrado no período analisado. No entanto, esse montante sofreu uma redução significativa ao longo dos meses seguintes. Em fev/2024, o CGL caiu para R\$ 4,5 M, representando uma queda de -6,13%. Essa diminuição indica um leve aperto nas condições financeiras da empresa, embora ainda com um valor considerável de capital disponível.

A queda se intensificou em mar/2024, quando o CGL foi reduzido para R\$ 2 M, resultando em uma diminuição de -54,36% em comparação com fevereiro.

Em abril/2024, o CGL continuou sua trajetória de queda, atingindo R\$ 1,6 M, com uma redução de -21,26% em relação a março. A diminuição, embora expressiva, foi menor do que a observada no mês anterior.

Em maio/2024, o CGL registrou R\$ 1,5 M, o valor mais baixo no período analisado. A queda em relação a abril foi de -10,86%, refletindo uma continuidade da redução no capital disponível para a operação da empresa.

Necessidade de capital de giro

Ativo operacional

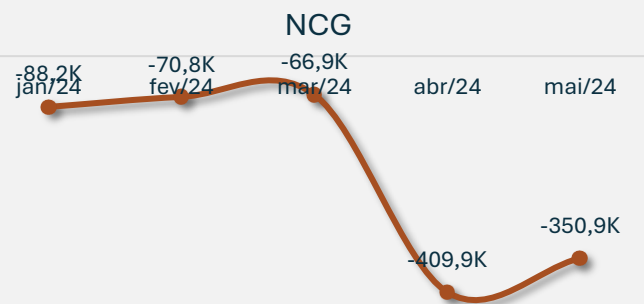
R\$ 950 mil

queda

- 77,53%

Passivo operacional

R\$ 1 M



A necessidade de capital de giro, NCG, mostra a razão entre o ativo operacional (Clientes e Adiantamento a fornecedores) e o passivo operacional (Fornecedores, obrigações com pessoal).

Em jan/24, a NCG foi de -1 M, o que significa que a empresa estava com um déficit de capital de giro, ou seja, precisando financiar mais suas obrigações de curto prazo do que seus recursos circulantes poderiam cobrir. Esse valor foi ligeiramente ajustado para -981 mil em fev/24, representando uma redução de -2,61%.

Entretanto, em mar/24, a NCG praticamente se manteve estável em relação a fev/24, com um valor de -981 mil, uma diferença de apenas -0,06%.

A situação piorou em abr/24, quando a NCG aumentou consideravelmente para -1,2 M, com um aumento de R\$ 27,38% em comparação com março. Esse aumento no NCG negativo indica que a Recuperanda enfrentou uma maior pressão sobre seus fluxos de caixa.

Em mai/24, o NCG voltou a diminuir, mas de forma moderada, atingindo -1 M, uma redução de R\$ 180 mil -14,44% em relação a abril. Embora essa diminuição represente uma leve melhoria, o valor ainda é significativamente negativo.



Liquidez imediata



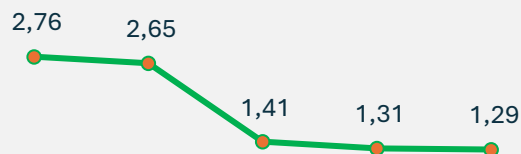
jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24

Em janeiro e fevereiro, a Liquidez Imediata estava em torno de 0,57 e 0,58, respectivamente. Isso significa que a empresa tinha cerca de 57% a 58% de seus passivos circulantes cobertos por ativos líquidos.

A partir de março, houve uma queda significativa para 0,32, e o índice permaneceu baixo em abril e maio (0,30 e 0,32, respectivamente).



Liquidez seca



jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24

Nos dois primeiros meses (janeiro e fevereiro), a Liquidez Seca estava em níveis confortáveis, acima de 2,6. Isso indica que a empresa tinha mais de 2,6 vezes os ativos líquidos necessários para cobrir seus passivos de curto prazo.

A partir de março, houve uma queda acentuada para 1,41, que continuou a diminuir nos meses seguintes, atingindo 1,29 em maio. Esse declínio sugere que a empresa se tornou menos capaz de cobrir suas obrigações sem depender da venda de estoques, o que pode indicar um aumento nos passivos circulantes ou uma diminuição nos ativos líquidos.



Liquidez corrente



jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24

Os valores de Liquidez Corrente espelham os da Liquidez Seca, indicando que a empresa não possui estoques significativos.

A Liquidez Corrente caiu de 2,76 em janeiro para 1,29 em maio, o que sugere que a empresa teve uma redução na margem de segurança para cobrir suas obrigações de curto prazo.



Liquidez geral



jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24

A Liquidez Geral começou em 1,82 em janeiro e caiu para 1,35 em maio. Apesar da redução, ainda está acima de 1, o que indica que a empresa ainda tem mais ativos do que passivos totais. No entanto, a queda contínua sugere uma deterioração na estrutura de capital e na capacidade de pagamento no longo prazo.



Endividamento geral

EG é a razão entre o Passivo Total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) e o Ativo Total. Ele indica o grau de endividamento da empresa em relação ao total de ativos.

O EG começou em 0,31 em janeiro, indicando que 31% dos ativos da empresa eram financiados por dívidas.

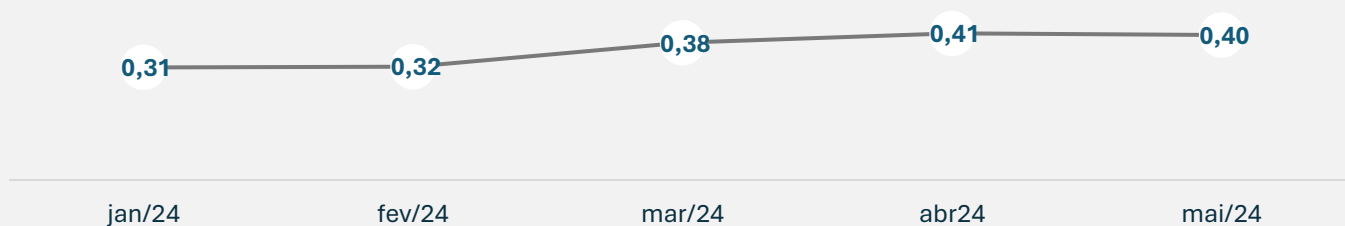
Esse índice aumentou gradualmente, atingindo 0,38 em março e 0,41 em abril, antes de cair ligeiramente para 0,40 em maio/2024.

O aumento no EG ao longo do período sugere que a empresa está se tornando mais dependente de financiamentos para sustentar seus ativos, o que pode aumentar o risco financeiro.

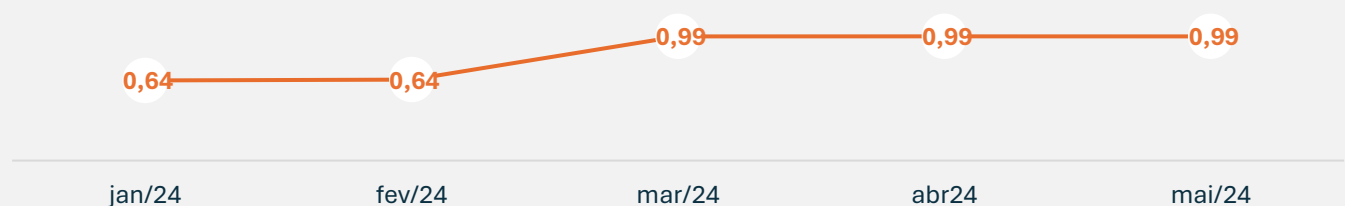
A CE foi de 0,64, indicando que 64% das dívidas da empresa eram de curto prazo (Passivo Circulante) em relação ao total do endividamento (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Esse índice sugere uma estrutura de endividamento moderadamente voltada para o curto prazo, o que pode implicar uma necessidade mais imediata de liquidez para cobrir essas obrigações.

A CE aumentou para 0,99 entre mar/24 e mai/24, indicando que quase todas as dívidas da empresa passaram a ser de curto prazo. Isso representa uma mudança significativa na composição do endividamento, com 99% das obrigações financeiras sendo exigíveis no curto prazo. Essa alteração sugere uma dependência muito maior de recursos de curto prazo, o que pode aumentar o risco financeiro, especialmente se a empresa não tiver liquidez suficiente para atender essas obrigações.

ENDIVIDAMENTO GERAL



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO





Capital de giro liquido

Ativo circulante

R\$ - 1.8 M

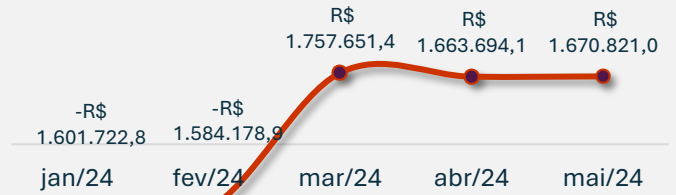
Queda

- 4,31

Passivo circulante

R\$ - 1.6 M

NGL



O Capital de Giro Líquido, CGL demonstra a liquidez baseada na análise do Ativo Circulante (exposto pelas disponibilidades a curto prazo) contra o Passivo Circulante (demonstrado pelas obrigações de curto prazo). Este indicador, sendo positivo, demonstra que a companhia possui evidências de capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Em jan/24, o CGL apresentou um valor negativo de -1.6 M, indicando que a Recuperanda estava com um déficit no capital de giro, ou seja, suas obrigações de curto prazo eram superiores aos seus ativos circulantes

No mês seguinte, em fev/24, o CGL ainda permaneceu negativo, mas com uma ligeira melhora, passando para -1.5 M. A variação foi uma redução de -1,10%, o que representou uma pequena melhora na posição financeira da empresa.

A mudança mais significativa ocorreu em mar/24, quando o CGL se tornou positivo, atingindo R\$ 1.6 M

Em abril de 2024, o CGL permaneceu praticamente estável, com um pequeno aumento para R\$ 1.6 M, uma variação de 0,41% em relação a março.

Finalmente, em mai/24, o CGL continuou sua trajetória positiva, chegando a R\$ 1.6 M, uma pequena elevação de 0,43% em relação a abril.

Necessidade de capital de giro

Ativo operacional

R\$ -

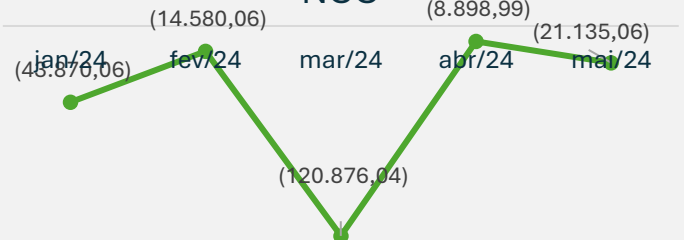
Queda

-51,82

Passivo operacional

R\$ 21.135,06

NCG



A necessidade de capital de giro, NCG, mostra a razão entre o ativo operacional (Clientes e Adiantamento a fornecedores) e o passivo operacional (Fornecedores, obrigações com pessoal).

Em Jan/24 NCG foi de -9,4 mil, o que representa um déficit inicial no capital de giro da Recuperanda. Esse valor sugere que a empresa precisava de recursos externos ou utilizava fontes alternativas de financiamento para cobrir esse déficit. Esse valor é relativamente pequeno, mas já aponta a necessidade de ajuste nas operações.

Fevereiro de 2024: A NCG aumentou ligeiramente para -14 mil, um aumento de 54,2% em relação a jan/24.

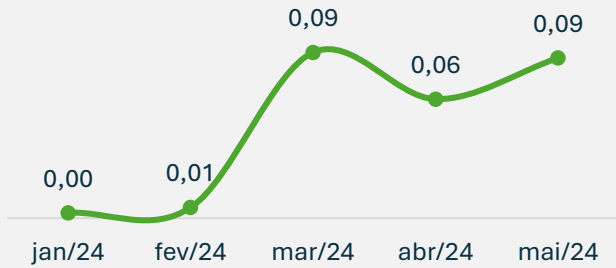
Março de 2024: O NCG voltou a diminuir para -9.6 mil, uma redução de -33,7% em relação a fevereiro.

Abril de 2024: A NCG caiu ainda mais para -8.3 mil, uma redução de -13,6% em comparação com mar/24. devido a um aumento nos ativos circulantes ou uma melhora no controle das dívidas de curto prazo. A diminuição do déficit de NCG no mês de abril reflete um leve alívio nas pressões de curto prazo, possivelmente

Mai de 2024: A NCG novamente se manteve negativa, mas sofreu uma leve elevação para -9.3 mil, com um aumento de 11,9% em relação a abril.



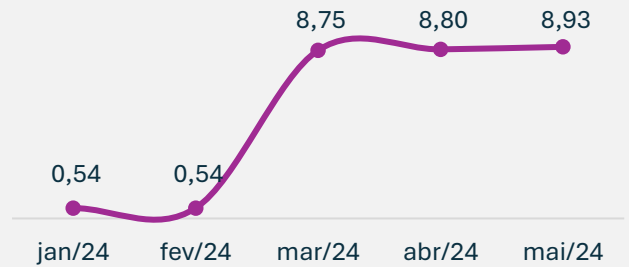
Liquidez imediata



A Liquidez Imediata é o índice que mede a capacidade da empresa de cobrir suas obrigações de curto prazo utilizando apenas seus disponibilidades imediatas, como caixa e equivalentes de caixa. Em janeiro e fevereiro, a liquidez imediata foi extremamente baixa, começando em 0,00 e aumentando ligeiramente para 0,01. Em março, abril e maio, o indicador subiu para 0,09. O que demonstra uma capacidade muito limitada para cobrir as obrigações imediatas com recursos líquidos disponíveis, mas houve uma pequena melhora ao longo dos meses, ainda indicando uma posição crítica.



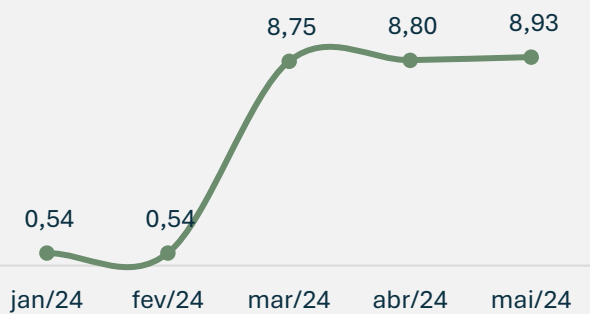
Liquidez seca



A Liquidez Seca exclui os estoques dos ativos circulantes e fornece uma visão mais conservadora da capacidade da empresa de cobrir suas dívidas de curto prazo. O índice começou em 0,54 e se manteve constante em fevereiro, refletindo uma capacidade reduzida de pagamento de passivos circulantes sem considerar os estoques. No entanto, houve uma melhoria dramática a partir de março, subindo para 8,75 em março, 8,80 em abril e 8,93 em maio. Isso indica uma melhora substancial na capacidade da empresa de atender suas obrigações de curto prazo, sugerindo uma gestão mais eficaz dos ativos circulantes ou uma redução significativa nas dívidas de curto prazo.



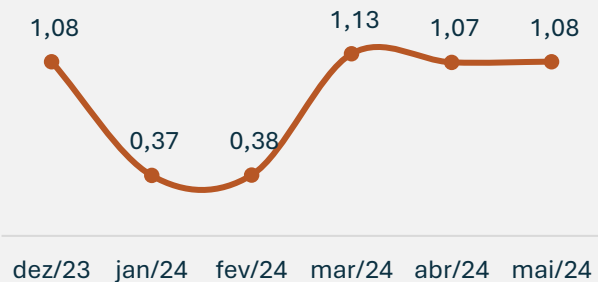
Liquidez corrente



A Liquidez Corrente considera todos os ativos circulantes para cobrir as obrigações de curto prazo. O índice é idêntico à Liquidez Seca nos primeiros dois meses, começando em 0,54. A partir de março, o índice saltou para 8,75 e continuou a crescer para 8,80 em abril e 8,93 em maio.



Liquidez geral



Liquidez Geral leva em consideração também os passivos não circulantes e ajusta os ativos circulantes e não circulantes para obter uma visão mais abrangente da capacidade de pagamento da empresa. O índice começou em 0,37 em janeiro, indicando uma posição financeira relativamente fraca. Houve uma pequena melhora para 0,38 em fevereiro. A partir de março, o indicador melhorou significativamente para 1,13, mantendo-se acima de 1,07 em abril e 1,08 em maio.



Endividamento geral

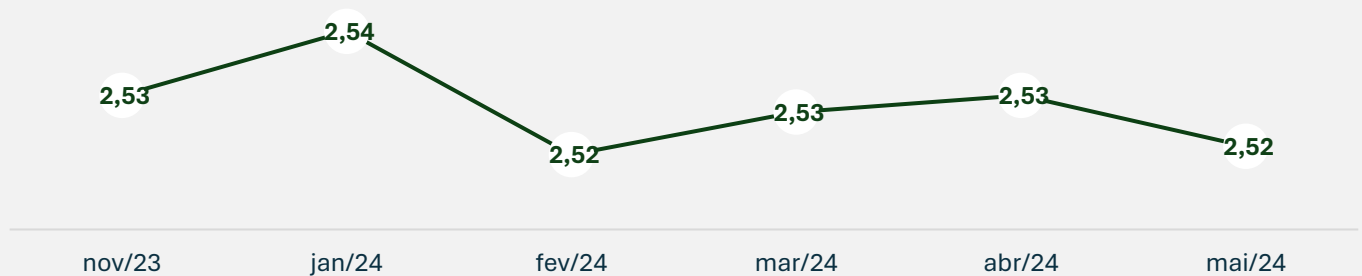
O índice EG, que compara o passivo total (circulante e não circulante) com os ativos, se manteve bastante constante ao longo do período analisado, variando entre 2,52 e 2,54. Este indicador mostra que a proporção do passivo total em relação aos ativos da empresa não sofreu grandes variações, indicando uma estabilidade na relação entre passivos e ativos totais da empresa. Apesar das variações no passivo circulante e não circulante, o índice EG constante sugere que o endividamento geral em relação ao total dos ativos foi mantido em níveis semelhantes.



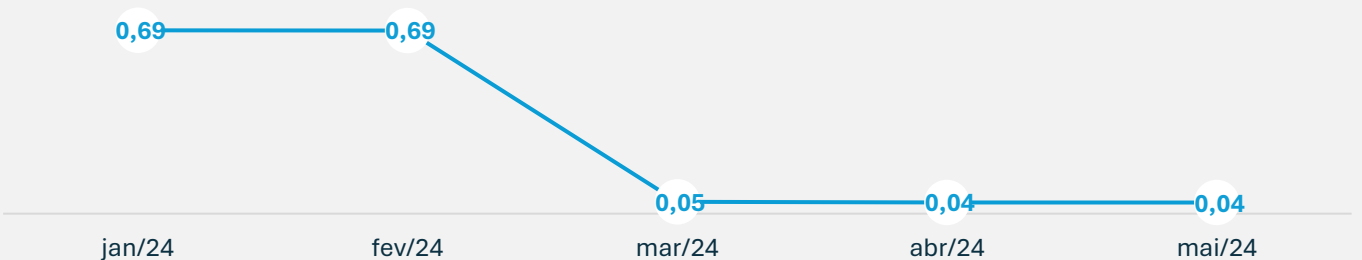
Composição Endividamento

O índice CE, que mede a proporção do passivo total em relação ao patrimônio líquido, foi relativamente estável entre janeiro e fevereiro, com valor de 0,69. Em março, abril e maio, houve uma queda significativa para 0,05 e se manteve em 0,04 nos dois meses seguintes. Isso sugere que a empresa teve uma redução acentuada na sua relação entre passivo e patrimônio líquido, indicando uma melhora na estrutura de capital e uma redução no grau de endividamento, o que pode ter sido causado por uma redução significativa das dívidas ou um aumento no patrimônio líquido.

ENDIVIDAMENTO GERAL



COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO





DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO

- I. DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO
- II. FOTOS



> Na data de 19/07/2024, esta Administradora Judicial realizou visita à sede da Recuperanda Pantanal Park Hotel, localizada na Rodovia BR 262, s/n, Km 712, Fazenda Figueirinha, Distrito de Porto Esperança, município de Corumbá/MS, com intuito de observar as condições e constatar o funcionamento da referida sociedade empresarial, assim como obter informações gerenciais, operacionais e financeiras.

Fomos acompanhados pela Sra. Vanessa do setor administrativo durante a visita. Constatamos funcionamento intenso das atividades econômicas da recuperanda nos diversos departamentos.

Constatamos, ainda, boas práticas operacionais, de organização e segurança em todas as instalações da Companhia Prudentista Sociedade de Engenharia e Construções Ltda e Pantanal Park Hotel, denominada “Recuperanda”.

Por fim, seguem anexas as imagens extraídas no dia da visita.

Atenciosamente,

CONAJUD
Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366



II. Fotos





II. Fotos





II. Fotos





II. Fotos





CUMPRIMENTO DE PLANO

- I. NOTAS RELEVANTES
- II. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO AOS CREDORES
- III. RESUMO DO QGC
- IV. PAGAMENTOS



Diante da apresentação dos comprovantes de pagamentos realizados no mês de outubro de 2023, esta administradora judicial, no cumprimento das suas obrigações estabelecidas na Lei 11.101/05, apresenta seu relatório de cumprimento do plano de recuperação judicial, que reúne e resume os diversos dados, documentos e informações a que teve acesso na execução dos seus trabalhos, a saber: da gestão financeira e contábeis não auditadas por terceiros, que foram apresentadas pela atual administração legal da Recuperanda, nos termos do art. 52 inciso IV, e que também foram obtidas durante nossas visitas e contatos com a Recuperanda.

Importante ressaltar que a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD
Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366



IV. PAGAMENTOS

Credor	Classe credor	jan/24		fev/24		mar/24		abr/24		mai/24		Total pago
		Pgto24	Pgto25	Pgto25	Pgto26	Pgto26	Pgto27	Pgto27	Pgto28	Pgto28		
CLAUDINES SERAFIM DA SILVA	Classe I - Trabalhista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	308.798,08
CLAUDINEI DIAS DE OLIVEIRA	Classe I - Trabalhista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	3.345,44
JOAO SERGIO BATISTA CARVALHO	Classe I - Trabalhista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	4.026,91
PABLO AUGUSTO ANTUNES (Adv Coroplastic)	Classe I - Trabalhista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	16.253,55
FREITAS, CHESINE & ARAGOS ADVOGADOS	Classe I - Trabalhista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	1.076,56
BANCO DO BRASIL SA - CORUMBÁ (credor Par	Classe II - Garantia real	R\$ 10.749,94	R\$ 10.343,65	R\$ 10.414,36	R\$ 10.414,36	R\$ 10.672,36	R\$ 10.672,36	R\$ 10.558,55	R\$ 10.558,55	R\$ 10.558,55	R\$ 10.558,55	202.327,48
BANCO BRADESCO S/A	Classe III - Quirografário	R\$ 7.799,41	R\$ 7.504,63	R\$ 7.555,94	R\$ 7.555,94	R\$ 7.743,12	R\$ 7.743,12	R\$ 7.660,55	R\$ 7.660,55	R\$ 7.660,55	R\$ 7.660,55	154.882,27
BANCO SANTANDER BRASIL S.A	Classe III - Quirografário	R\$ 18.478,60	R\$ 17.780,21	R\$ 17.901,76	R\$ 17.901,76	R\$ 18.345,25	R\$ 18.345,25	R\$ 18.149,62	R\$ 18.149,62	R\$ 18.149,62	R\$ 18.149,62	366.951,95
BETUNEL INDUSTRIA E COMERCIO S.A	Classe III - Quirografário	R\$ 2.034,09	R\$ 1.968,30	R\$ 1.977,56	R\$ 1.977,56	R\$ 2.015,74	R\$ 2.015,74	R\$ 1.995,96	R\$ 1.995,96	R\$ 1.995,96	R\$ 1.995,96	40.357,22
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Classe III - Quirografário	R\$ 4.967,24	R\$ 4.779,50	R\$ 4.812,18	R\$ 4.812,18	R\$ 4.931,39	R\$ 4.931,39	R\$ 4.878,81	R\$ 4.878,81	R\$ 4.878,81	R\$ 4.878,81	93.489,74
CLAUDINEI ANTONIO DOS SANTOS E CIA LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 143,73	R\$ 139,08	R\$ 139,74	R\$ 139,74	R\$ 142,43	R\$ 142,43	R\$ 141,04	R\$ 141,04	R\$ 141,04	R\$ 141,04	2.542,70
CORR PLASTIK INDUSTRIAL LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 1.663,39	R\$ 1.609,58	R\$ 1.617,16	R\$ 1.617,16	R\$ 1.648,38	R\$ 1.648,38	R\$ 1.632,20	R\$ 1.632,20	R\$ 1.632,20	R\$ 1.632,20	33.002,29
CP DISTRIBUIDORA EIRELI	Classe III - Quirografário	R\$ 187,98	R\$ 181,90	R\$ 182,75	R\$ 182,75	R\$ 186,28	R\$ 186,28	R\$ 184,46	R\$ 184,46	R\$ 184,46	R\$ 184,46	3.729,59
DURA-LEX SISTEMAS LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 72,00	R\$ 69,68	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 71,35	R\$ 71,35	R\$ 70,65	R\$ 70,65	R\$ 70,65	R\$ 70,65	1.428,57
JOSELI BALBINO FALCAO	Classe III - Quirografário	R\$ 227,98	R\$ 220,60	R\$ 221,64	R\$ 221,64	R\$ 225,92	R\$ 225,92	R\$ 223,71	R\$ 223,71	R\$ 223,71	R\$ 223,71	4.523,20
KS MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 65,02	R\$ 62,91	R\$ 63,21	R\$ 63,21	R\$ 64,43	R\$ 64,43	R\$ 63,80	R\$ 63,80	R\$ 63,80	R\$ 63,80	1.289,94
MARTINS E ESCAVASSINI LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 260,21	R\$ 251,79	R\$ 252,97	R\$ 252,97	R\$ 257,86	R\$ 257,86	R\$ 255,33	R\$ 255,33	R\$ 255,33	R\$ 255,33	5.162,60
MATESP SERVICOS E COMERCIO DE MAQUINA	Classe III - Quirografário	R\$ 17,12	R\$ 16,56	R\$ 16,64	R\$ 16,64	R\$ 16,96	R\$ 16,96	R\$ 16,80	R\$ 16,80	R\$ 16,80	R\$ 16,80	339,65
MINERACAO CAMPO GRANDE LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 191,10	R\$ 184,92	R\$ 185,79	R\$ 185,79	R\$ 189,38	R\$ 189,38	R\$ 187,52	R\$ 187,52	R\$ 187,52	R\$ 187,52	2.348,86
NIVETEC INSTRUMENTACAO E CONTROLE LTD	Classe III - Quirografário	R\$ 1.528,28	R\$ 1.478,84	R\$ 1.485,80	R\$ 1.485,80	R\$ 1.514,49	R\$ 1.514,49	R\$ 1.499,63	R\$ 1.499,63	R\$ 1.499,63	R\$ 1.499,63	30.321,69
POSTO PAULISTA PNEUS LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 60,49	R\$ 58,53	R\$ 58,91	R\$ 58,91	R\$ 59,94	R\$ 59,94	R\$ 59,35	R\$ 59,35	R\$ 59,35	R\$ 59,35	1.200,20
POSTO ZAP PRESIDENTE PRUDENTE LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 91,86	R\$ 88,89	R\$ 89,30	R\$ 89,30	R\$ 91,03	R\$ 91,03	R\$ 90,14	R\$ 90,14	R\$ 90,14	R\$ 90,14	1.129,05
SNOL INDUSTRIA, COMERCIO E SERVICOS EIRE	Classe III - Quirografário	R\$ 165,86	R\$ 160,49	R\$ 161,25	R\$ 161,25	R\$ 164,36	R\$ 164,36	R\$ 162,75	R\$ 162,75	R\$ 162,75	R\$ 162,75	3.290,72
USIMIX LTDA	Classe III - Quirografário	R\$ 430,05	R\$ 416,14	R\$ 418,10	R\$ 418,10	R\$ 426,17	R\$ 426,17	R\$ 421,99	R\$ 421,99	R\$ 421,99	R\$ 421,99	5.285,84
A M COMERCIO DE TINTAS LTDA ME	Classe IV - ME e EPP	R\$ 27,17	R\$ 26,30	R\$ 26,42	R\$ 26,42	R\$ 26,93	R\$ 26,93	R\$ 26,66	R\$ 26,66	R\$ 26,66	R\$ 26,66	510,91
DURA LEX ADMINISTRAÇÃO CONTABIL LTDA E	Classe IV - ME e EPP	R\$ 149,90	R\$ 145,05	R\$ 145,73	R\$ 145,73	R\$ 148,54	R\$ 148,54	R\$ 147,09	R\$ 147,09	R\$ 147,09	R\$ 147,09	2.974,01
DURA LEX ADMINISTRAÇÃO CONTABIL LTDA E	Classe IV - ME e EPP	R\$ 78,33	R\$ 75,79	R\$ 76,15	R\$ 76,15	R\$ 77,62	R\$ 77,62	R\$ 76,86	R\$ 76,86	R\$ 76,86	R\$ 76,86	1.553,45
EXATA ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA - E	Classe IV - ME e EPP	R\$ 1.029,18	R\$ 995,89	R\$ 1.000,57	R\$ 1.000,57	R\$ 1.019,89	R\$ 1.019,89	R\$ 1.009,88	R\$ 1.009,88	R\$ 1.009,88	R\$ 1.009,88	12.649,74
		R\$ 50.418,93	R\$ 48.559,23	R\$ 48.873,93	R\$ 48.873,93	R\$ 50.039,82	R\$ 50.039,82	R\$ 49.513,35	R\$ 49.513,35	R\$ 49.513,35	R\$ 49.513,35	1.304.792,21

- Até maio de 2024, a recuperanda somou R\$ 1.304.792,21 em pagamentos aos credores.



PONTOS DE ANÁLISE

- I. PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS
- II. PENDÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS



- O Headcount da prudenstaca demonstra as variações, entre os meses de janeiro a maio de 2024 revela algumas tendencias. Em janeiro, a quantidade era de 9 colaboradores, que subiu para 14 e manteve até março. Contudo, em seguida diminuiu para para 10, representando uma redução de aproximadamente 28,6%, em relação a março.
- Com exceção ao Liquidez Imediata, Os índices apresentados de janeiro a maio de 2024, demonstraram valores satisfatório.
- Existem lançamentos a título de "empréstimo" no valor de R\$ 2.000.000,00 para a empresa ENGR ENG. E CONSULTORIA LTDA.(Prudenstaca).
- O endividamento geral "consome" 40% dos ativos totais. (Prudenstaca).
- Conforme pesquisa feita na PGFN, não há tributos inscritos em dívida ativa. (Prudenstaca).
- A Recuperanda apresenta lucro acumulado de aproximadamente R\$ 72 mil em maio/2024. (Pantanal Park Hotel).
- Todos os índices de liquidez apresentados de janeiro a dezembro de 2023 demonstraram valores negativos, portanto, insatisfatórios. (Pantanal Park Hotel).
- O endividamento geral é superior em 252% se comparado aos ativos totais, portanto, insatisfatórios. (Pantanal Park Hotel).
- Conforme pesquisa feita na PGFN, não há tributos inscritos em dívida ativa. (Pantanal Park Hotel).



Após a análise da documentação apresentada do mês de janeiro de 2024 até maio de 2024, esta Administradora Judicial verificou alguns pontos destacados nesse relatório para esclarecimento da recuperanda. Os pontos estão relacionados abaixo:

Questionamentos

- Porque em novembro foi enviado a título de “empréstimo” R\$ 2.000.000,00 para a empresa ENGR ENG. E CONSULTORIA LTDA? (Prudentaca).
- Ainda sobre o empréstimo de 2 milhões, esse dinheiro retorna para a Prudentaca? Existe um controle deste empréstimo? (Prudentaca).
- Qual a ligação da empresa ENGR ENG. E CONSULTORIA LTDA, com as recuperandas Prudentaca e Panatanal Hotel? (Prudentaca).
- Houve solicitação, e posterior autorização do Juiz para vender ou baixar os itens “Construção e Edificações” e “Imóvel”? (Pantanal).

Pendência documental

- Respostas, referente aos questionamentos do 12º Relatório Mensal de Atividades.
- Respostas, referente aos questionamentos do 13º Relatório Mensal de Atividades.
- Respostas, referente aos questionamentos do 14º Relatório Mensal de Atividades.
- Razão analítico da conta patrimonial “Empréstimos a terceiros” – período janeir2023 a maio/2024 (Prudentaca).
- Razão Analítico da conta “Clientes”, referente ao período de janeiro/2024 a maio de 2024. (Prudentaca e Hotel Pantanal).
- Razão Analítico da conta do fornecedor “AFC Ribeiro”, referente ao período de janeiro a maio de 2024. (Prudentaca).
- Contratos e notas fiscais de colaboradores pessoa jurídica (se houver).
- Apresentar as contas de Cessão fiduciária de títulos/direitos creditórios, Alienação fiduciária, Arrendamentos mercantis, Adiantamento de contrato de câmbio, Obrigações de entregar, Obrigações de fazer, Obrigações de dar e Obrigações ilíquidas (se houver).
- Relatório de imobilizado de janeiro/2024 a maio 2024 (Inventário). (Prudentaca e Hotel Pantanal).



QUESTIONÁRIO ATOS PROCESSUAIS



Questionário sobre a duração dos atos processuais (considerar dias corridos em todas as respostas)

A devedor é:

- empresa de pequeno porte EPP;
- microempresa (ME)
- empresa média
- empresa grande
- grupos de empresas
- empresário individual

2. Houve litisconsórcio ativo: sim () não

2.1. Em caso positivo:

2.2 (indicar número) litisconsórcios ativos

o Plano de recuperação foi unitário () individualizado

3. Os documentos que instruíram a petição inicial indicaram o valor do passivo: tributário sim () não

demais créditos excluídos da RJ: () sim não

4. Houve realização de constatação prévia: () sim não

5. O processamento foi deferido sim () não

Em caso positivo, em quanto tempo? 21 dias desde a distribuição da inicial

Em caso positivo, houve emenda da inicial? sim () não

6. Qual o tempo decorrido entre:

6.1. a distribuição da inicial e a relação de credores elaborado administrador judicial; 176 dias

6.2. a decisão de deferimento do processamento e a relação de credores elaborado administrador judicial; 158

6.3. a distribuição da inicial e a realização da primeira assembleia de credores para deliberar sobre o plano de recuperação; 680 dias

6.4. a distribuição da inicial e a aprovação do plano de recuperação pela assembleia de credores; 812



6.9. a duração da suspensão prevista no art. 6º, § 4º, da Lei 11.101/05; 360 dias

7. Aprovação do plano de recuperação judicial ocorreu na forma prevista no art. 58, §1º, da Lei

11.101/05 (cram down): sim () não

8. Houve recurso contra a decisão que concedeu a recuperação judicial: sim () não

8.1. Em caso positivo, o plano foi: mantido integralmente () mantido em parte () anulado

11. Houve a alienação de bens na forma prevista no art. 66 da Lei 11.101/05: () sim não

12. Houve a concessão de financiamento ao devedor aprovado pelo Juízo no curso da recuperação judicial: () sim não

13. Houve pedido de modificação do plano após a concessão de recuperação judicial () sim não



14. Indique a razão da convolação da recuperação judicial em falência: (ex: não apresentação do plano de recuperação judicial no prazo legal, descumprimento do plano de recuperação judicial, etc.).



Alameda Rio Negro, 161 - Sala - 1001 Alphaville - Barueri/SP
(11) 2092-2244
(11) 9 8574-2244
contato@conajud.com.br

